

Manual de Identidade Visual

MINISTÉRIO DA
DEFESA

2015

MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA
Jaques Wagner

SECRETÁRIA-GERAL
Eva Maria Cella Dal Chiavon

CHEFE DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS
General José Carlos De Nardi



MINISTÉRIO DA **DEFESA**

Manual de Identidade Visual
JANEIRO, 2015 (atualizado em 2020)

DEFESA NACIONAL

SEGURANÇA

SOBERANIA

CULTURA DE PAZ

CIDADANIA

MOBILIZAÇÃO

EXCELÊNCIA

CONFIANÇA

INTEGRAÇÃO

DISSUASÃO

Sumário

Introdução	8
Apresentação	10
Conceito gráfico	14
Tipografia	18
Código cromático	24
Diretrizes gerais	30
Marca d'água	52
Estilo fotográfico	60
Modelos de aplicação	68
Adendo (Brasão do EMCFA)	106
Adendo (Avatar redes sociais)	110

Introdução



O presente Manual de Identidade Visual traz orientações para o uso correto da assinatura institucional do Ministério da Defesa, bem como diretrizes para sua aplicação em diferentes expressões visuais.

O objetivo é estabelecer padrões que consolidem uma forma de apresentação consistente, capaz de integrar as peças de comunicação produzidas pelo Ministério, fortalecendo sua imagem institucional.

Aspectos como código cromático, tipografia, medidas, *grids* e indicações de posições e distâncias, entre outras, são explicados e detalhados nesta publicação – com referências, inclusive, a usos indevidos dos elementos normatizados.

Cabe à Assessoria de Comunicação Social assegurar a correta aplicação das definições aqui contidas, zelando para que as normas apresentadas a seguir sejam respeitadas na produção de todos os materiais institucionais do Ministério.

Apresentação



A ascensão do Brasil como um ator de destaque no cenário internacional traz, como consequência natural, a necessidade de uma Defesa cada vez mais forte.

Dono de vastos recursos naturais, industriais e tecnológicos, o país tem na resolução pacífica de conflitos e na cooperação entre as nações princípios fundamentais de sua política. No entanto, precisa estar preparado para dissuadir potenciais ameaças provenientes de qualquer parte do globo.

É missão do Ministério da Defesa esclarecer e mobilizar a sociedade brasileira em torno dos interesses e da soberania do Brasil. Isso se dá pela criação de uma mentalidade nacional de defesa, que precisa estar especialmente ativa em tempos de paz, justamente para perpetuá-la.

O reconhecimento da sociedade à cultura de paz se dá pela identificação direta de seus protagonistas. Para tanto, fortalecer e zelar pela imagem do Ministério da Defesa torna-se imprescindível para a consolidação desse conceito e da sua representação institucional.

A identidade visual do Ministério da Defesa, apresentada neste Manual, reforça esses atributos, além de expressar – de forma gráfica – a missão, visão e valores do Ministério. Mais do que a representação de símbolos, a assinatura institucional busca refletir, de forma clara, a essência e a reputação da Defesa. O objetivo principal é dar unidade e integração interna à sua imagem.

Mas, para que isso seja possível, são necessários a correta aplicação e o seguimento rigoroso das orientações expressas neste Manual, para que a sua assinatura se torne patrimônio indissociável do Ministério.



MINISTÉRIO DA **DEFESA**

A sistematização da identidade em torno de uma linha visual única e coerente é capaz de reforçar a reputação institucional perante os públicos interno e externo e de promover a integração interna, além de coroar o processo de institucionalização do Ministério da Defesa.

Este guia apresenta o trabalho desenvolvido na construção da identidade visual, além de conter as orientações sobre a padronização do uso da assinatura institucional de forma correta.



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Conceito gráfico





A definição dos padrões que constituem a identidade visual do Ministério da Defesa está ancorada no conceito de instituição de Estado, por meio da valorização de dois importantes símbolos oficiais: o Brasão de Armas do Brasil e a Bandeira Nacional.

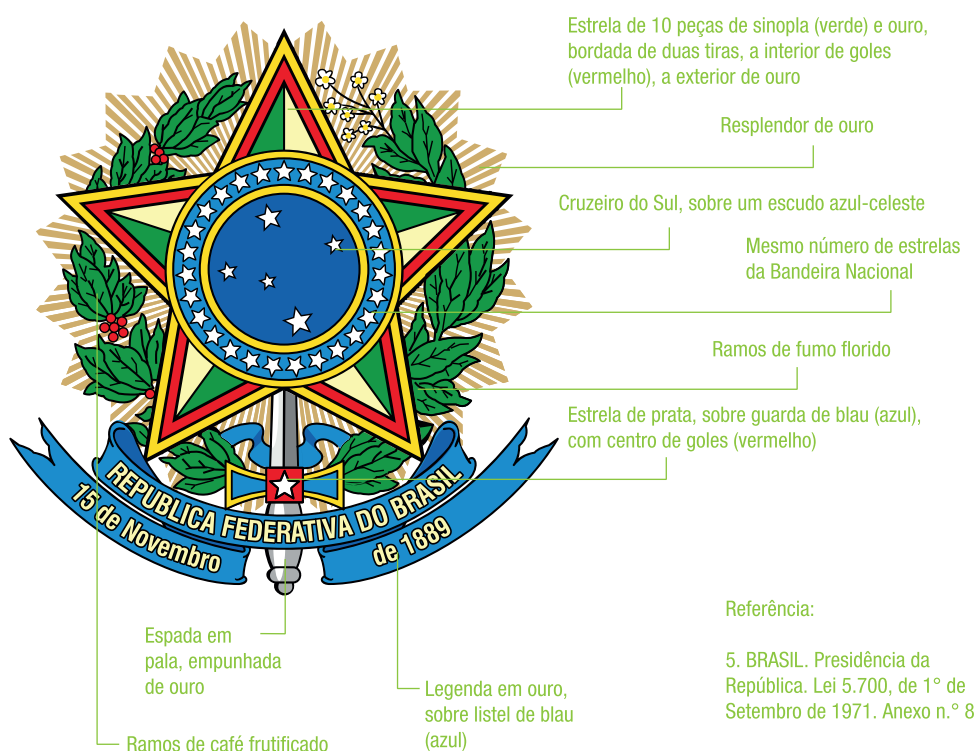


Enquanto a Bandeira serviu de inspiração para a cartela principal de cores, o uso do Brasão teve o intuito de consolidar, iconograficamente, a imagem da Defesa Nacional como instituição sólida, perene, que atua em prol da integridade da nação.

A Bandeira e o Brasão constituem, junto com o Hino Nacional e o Selo Nacional, os quatro símbolos oficiais da República Federativa do Brasil, tal como regulamentado pela Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, e pelo Decreto 70.274/1972.

Símbolo secular, o Brasão de Armas do Brasil (ou Armas Nacionais) compõe a assinatura institucional do Ministério da Defesa junto ao tipograma, forma visual de representação do nome da instituição.

As Armas Nacionais são formadas por um escudo redondo sobre uma estrela de cinco pontas e uma espada. No centro, há a representação do Cruzeiro do Sul. Ramos de fumo e café compõem também a imagem, representando as riquezas nacionais. A data que consta no Brasão é a da Proclamação da República.



Já o tipograma é composto com a fonte **Helvética Neue** na cor cinza, dentro das especificações apresentadas a seguir. Esse módulo-padrão pode ser usado separadamente do símbolo (Brasão) nas aplicações previstas neste Manual.

As variações de combinação do símbolo com o tipograma, contudo, não admitem a redução da nomenclatura “Ministério da Defesa” – inclusive para a sigla “MD”, sob risco de perder seu poder de referência.

O uso consistente e adequado da assinatura institucional do Ministério contribuirá para reforçar a imagem da instituição.



Tipografia



É por meio da tipografia que o projeto de identidade confere ordem estrutural a toda comunicação escrita expedida pela instituição.

A especificação de fontes e tamanhos constitui a forma visual em que peças textuais se expressam, garantindo uniformidade aos conteúdos apresentados.

A família tipográfica utilizada na assinatura institucional do Ministério da Defesa e demais aplicações é a **Helvetica Neue**.

Tipografia prioritária / Helvetica Neue

A Helvetica é uma família tipográfica sem serifa criada com o propósito de conferir máxima legibilidade aos conteúdos textuais em que é aplicada. Versátil, pode ser usada em diversos tipos de projetos, devido ao seu amplo repertório de variantes.

No sistema de identidade visual do Ministério da Defesa, a fonte base para textos é a **Helvetica Neue LT Std 45 Light**. Para títulos e subtítulos, a fonte indicada é a **Helvetica Neue LT Std 57 Condensed**.

MINISTÉRIO DA

Helvetica Neue LT Std 47 Light Condensed

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890!@#\$%^&*()

DEFESA

Helvetica Neue LT Std 87 Heavy Condensed

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890!@#\$%^&*()

Tipografia de apoio / Arial Narrow

Embora a Helvetica Neue deva ser utilizada como tipografia principal, há situações em que ela poderá não estar disponível para uso. Nesse caso, as opções **Arial Narrow** e **Verdana** devem ser utilizadas como tipografias auxiliares. A primeira, em substituição à Helvetica na aplicação em peças e impressos gráficos.

Arial Narrow Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890!@#\$%^&*()

Arial Narrow Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890!@#\$%^&*()

Tipografia de apoio / Verdana

Nas assinaturas em meios eletrônicos, recomenda-se usar a fonte **Verdana** por se tratar de uma família tipográfica desenvolvida com o intuito principal de ser lida em tela.

Verdana Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890!@#\$%^&*()

Verdana Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

1234567890!@#\$%^&*()

Código cromático e paletas de cores



Código cromático

Importante elemento de expressão visual, o código cromático define os padrões de cores com os quais a instituição deseja ser identificada, bem como os símbolos e valores a eles associados.

O uso coerente e sistemático do código cromático é de suma importância para a consolidação da identidade institucional, na medida em que constitui ponto de referência para a unidade visual em diferentes peças de comunicação.

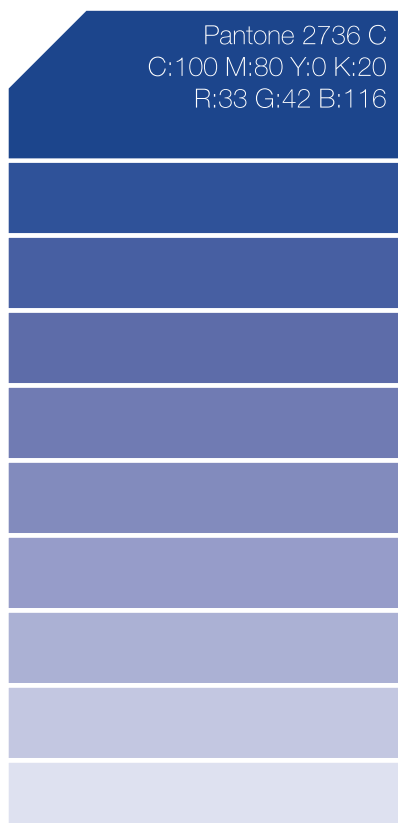
O desenho abaixo apresenta as especificações técnicas das cores para impressão e reprodução digital.



Paleta de cores prioritária

A paleta prioritária de cores do sistema de identidade visual do Ministério da Defesa foi inspirada nas cores da Bandeira Nacional.

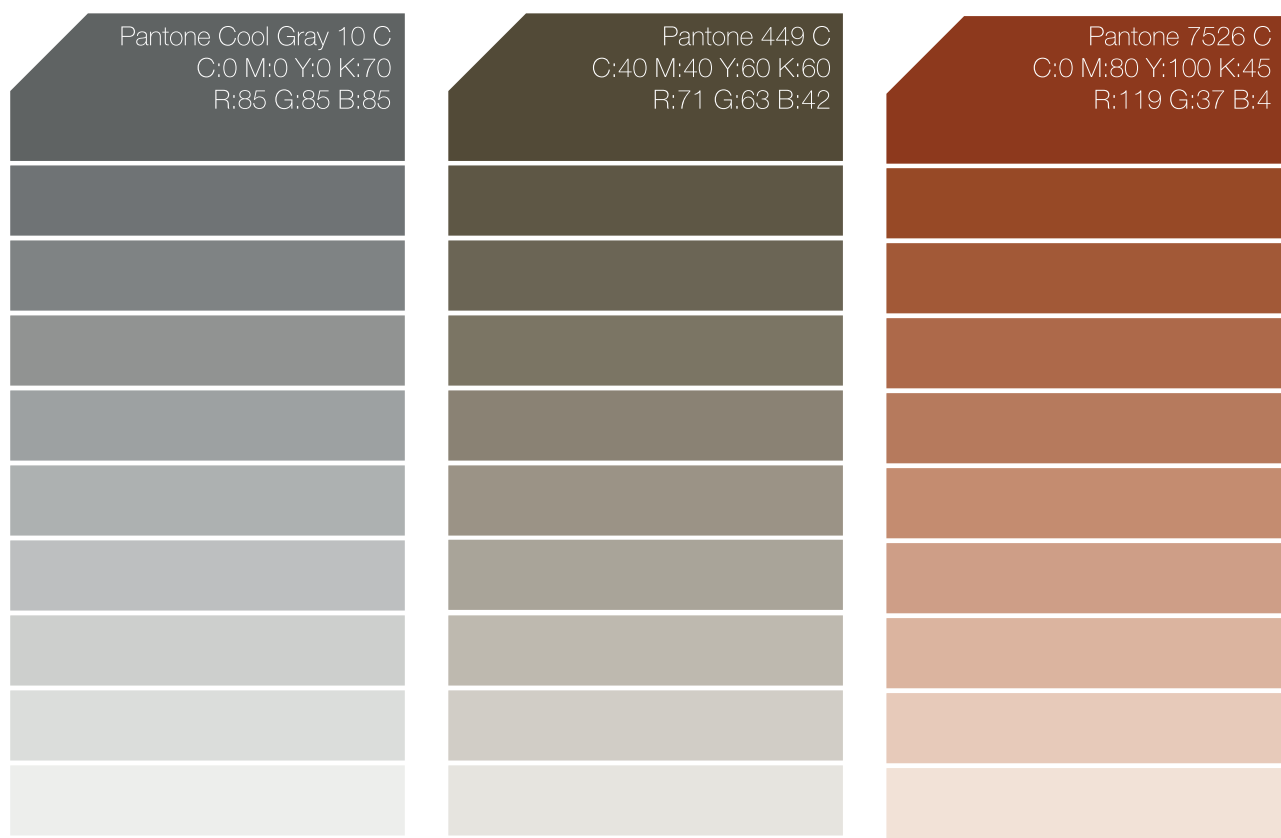
O uso das cores azul, verde e amarela, em tons mais fechados, objetivou a associação imediata de importantes valores evocados pela bandeira – como a noção de país ativo, que exerce exclusiva soberania sobre seu destino – à imagem que a Defesa Nacional deseja projetar.



Paleta de cores secundária

Além da cartela principal, o Manual define uma paleta de cores auxiliares, para utilização em peças e projetos específicos.

Desenvolvida com base nas cores cinza, marrom e terra, a paleta secundária teve inspiração em matizes relacionados a atividades e equipamentos militares, buscando invocar também a percepção de solidez.

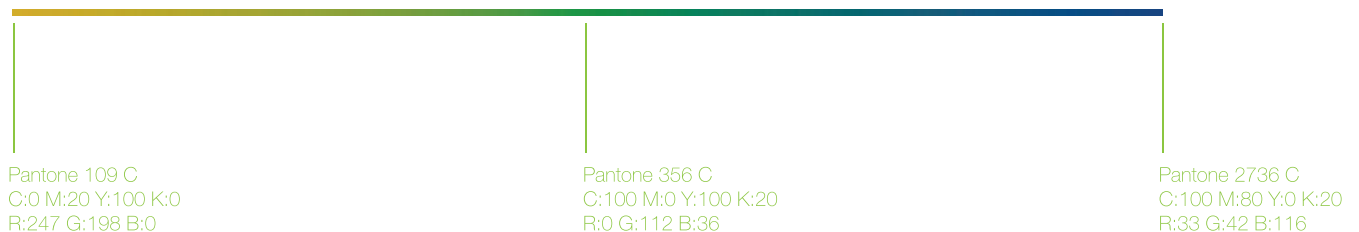


Código cromático

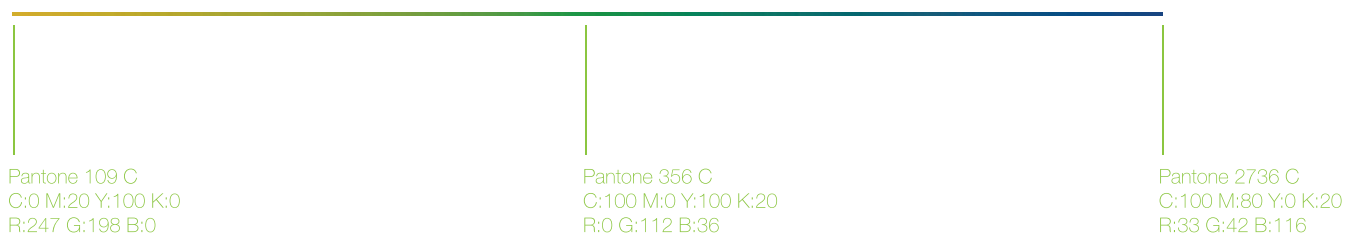
Fio em degradê para uso institucional

A partir da paleta de cores prioritária, foi desenvolvido um fio em degradê para uso em material institucional. O elemento, que reforça a ligação da identidade do Ministério com as “cores nacionais”, serve para dar unidade às peças e projetos gráficos, podendo ser usado em duas larguras, a depender da composição visual trabalhada.

0,8mm de largura



0,5mm de largura



Exemplos

Fio em degradê aplicado



Diretrizes gerais





MINISTÉRIO DA **DEFESA**

Todo sistema de identidade visual baseia-se nas relações entre os diferentes elementos que o compõem, com o objetivo de proporcionar uma sensação de equilíbrio e estabilidade.

Mais que assegurar a sistematização harmônica das representações gráficas, a consolidação desse projeto torna-se um ativo para a instituição, ao transmitir conceitos e valores que se tornam perceptíveis pelo público.

A assinatura do Ministério da Defesa e sua aplicação em diferentes expressões visuais, tal como previsto neste Manual, têm caráter eminentemente institucional, para uso interno, e não se confundem com as normas que regulam a comunicação do Governo Federal.

Isso é válido, sobretudo, para as diretrizes oriundas da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR) no que se refere à publicidade dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal, direta e indireta – a exemplo do Manual de Uso da Marca do Governo Federal.

Os arquivos digitais com as versões corretas dos padrões de assinatura do Ministério da Defesa e demais aplicações gráficas podem ser acessados na intranet ou solicitados junto à Assessoria de Comunicação Social, que tem a atribuição de orientar os solicitantes de outros setores quanto ao uso adequado desse material.



Desenho construtivo

Serve para definir a malha de construção da assinatura institucional do Ministério, evidenciando as proporções entre seus elementos.

A observação dessas medidas garante o equilíbrio entre tipologia e símbolo, fazendo com que ambos sejam aplicados de maneira consistente, inclusive em casos de ampliações ou reduções da assinatura.



Redução mínima

Garante a legibilidade e integridade da marca em aplicações reduzidas. O mínimo recomendável no caso da marca do Ministério da Defesa é até 2cm de altura e 2,5cm de largura.



Área de proteção

Para garantir boa visibilidade à assinatura institucional, definiu-se uma área de proteção em torno dos elementos que a compõem. Trata-se do espaço mínimo que deve ser resguardado em torno da assinatura do Ministério, evitando-se a interferência de textos, imagens ou outros símbolos. Nenhum elemento gráfico alheio à assinatura deve invadir essa área de proteção.



ID

Padrões de assinaturas

Versões vertical e horizontal

São aceitas duas formas de assinaturas institucionais do Ministério da Defesa. O uso preferencial é para a orientação na **vertical**, recomendado tanto para a confecção de materiais de papelaria, formulários e demais documentos de uso interno quanto na produção de materiais de divulgação e promoção institucional.



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Peças de formatos específicos que acomodem melhor a versão **horizontal** poderão fazer uso dessa aplicação. Qualquer outra variação da assinatura institucional do Ministério não é aceita.



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Padrões de assinaturas

Versões em negativo



Assinaturas principais



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Gabinete do Ministro



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Estado-Maior Conjunto
das Forças Armadas



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Secretaria-Geral



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Gabinete do Ministro



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Estado-Maior Conjunto
das Forças Armadas



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Secretaria-Geral

Assinaturas principais

Versões verticais com dois níveis hierárquicos



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Gabinete do Ministro

Assessoria de Comunicação Social



MINISTÉRIO DA
DEFESA

**Estado-Maior Conjunto
das Forças Armadas**

Chefia de Operações Conjuntas



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Secretaria-Geral

Secretaria de Pessoal, Ensino,
Saúde e Desporto

Assinaturas principais



MINISTÉRIO DA X
DEFESA

X= altura da letra "A"

1x
1x

Gabinete do Ministro



MINISTÉRIO DA X
DEFESA

X= altura da letra "A"

1x
1x
1x

Gabinete do Ministro

Assessoria de Comunicação Social

Texto: Helvetica Neue LT STD Thin / K: 100



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Gabinete do Ministro

Assessoria de Comunicação Social

9x

9x

Assinaturas principais

Versões horizontais com dois níveis hierárquicos



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Gabinete do Ministro

Coordenação de Promoção Institucional



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

Chefia de Operações Conjuntas



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Secretaria-Geral

Secretaria de Pessoal, Ensino,
Saúde e Desporto

Assinatura opcional em cor

Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

Opcionalmente, peças de comunicação assinadas pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) poderão fazer uso de uma versão em cor da assinatura institucional. Tal variação é prevista apenas na forma vertical, conforme apresentado abaixo.



Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas

Essa versão alternativa adota uma fina barra em degradê, com as cores da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, em alusão à atuação integrada das Forças Armadas.

C:0 M:0 Y:0 K:40

C:85 M:0 Y:100 K:20

C:100 M:50 Y:0 K:10

Brasão do EMCFA

Em casos específicos, a identificação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) poderá ser feita com o uso do Brasão institucional do órgão.

A aplicação do símbolo, de uso restrito, é descrita no anexo deste Manual (pág. 106).

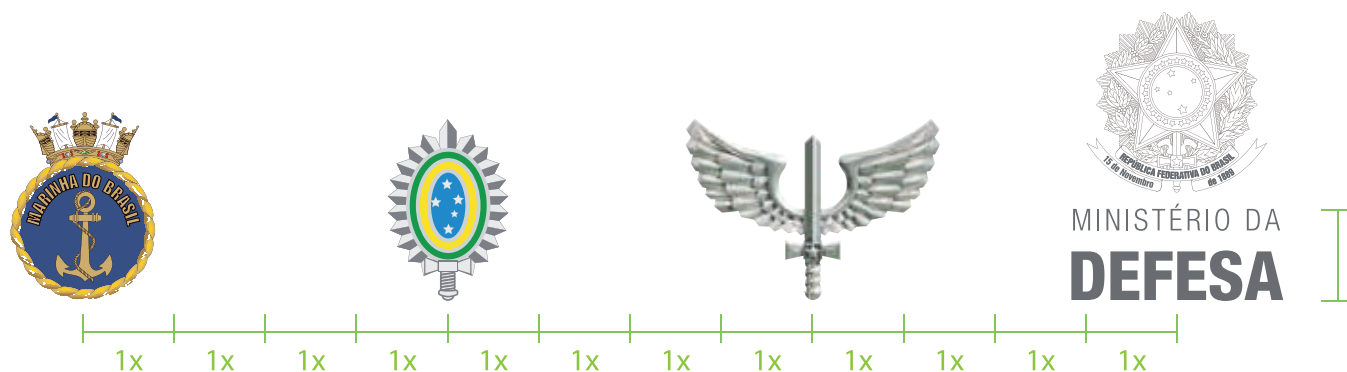
Assinatura conjunta com as Forças Armadas

No caso de assinatura conjunta com as três Forças Armadas, deve-se observar a orientação vertical das mesmas, como mostra o exemplo abaixo.



Assinatura conjunta com as Forças Armadas

Nos materiais institucionais, a assinatura do Ministério da Defesa deve ser aplicada sempre no canto inferior direito, tendo à sua esquerda as demais assinaturas. Caso haja mais de uma Força, deve-se manter a ordem de precedência, com a assinatura da Defesa sempre à direita.



Assinatura em publicidade

A assinatura do Ministério da Defesa definida neste Manual tem caráter eminentemente institucional, para uso interno.

Peças de publicidade em que haja integração do nome do Ministério com a marca do Governo Federal devem ser assinadas de acordo com as diretrizes oriundas da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR), contidas no Manual de Uso da Marca do Governo Federal.



Assinatura em publicidade

Nas peças publicitárias, impressas ou eletrônicas, prevalecem a assinatura da marca vigente, conjuntamente com o lettering/assinatura dos ministérios, como demonstrado no exemplo a seguir.



Assinatura de email

Assinaturas individuais de email dos servidores do Ministério da Defesa poderão fazer uso dos valores abaixo. Tais especificações, porém, são sugestões aproximadas, cuja composição final poderá sofrer alterações a depender da plataforma de email utilizada.

MINISTÉRIO DA DEFESA
Gabinete do Ministro
Assessoria de Comunicação Social

Nome Sobrenome Texto: Verdana Bold, 10pts / K: 100
Cargo Texto: Verdana Bold, 10pts / K: 70

55 61 0000 0000
nome.sobrenome@defesa.gov.br
defesa.gov.br

Esplanada dos Ministérios, Bloco Q, sala XXX
70049-900 - Brasília DF
defesa.gov.br

34mm
8,6mm
10mm 25mm 9mm 9mm 9mm
Texto: Verdana Regular, 10pts / K: 70

MINISTÉRIO DA DEFESA
Gabinete do Ministro
Assessoria de Comunicação Social

Nome Sobrenome Texto: Verdana Bold, 10pts / K: 100
Patente Texto: Verdana Bold, 10pts / K: 70
Cargo

55 61 0000 0000
nome.sobrenome@defesa.gov.br
defesa.gov.br

Esplanada dos Ministérios, Bloco Q, sala XXX
70049-900 - Brasília DF
defesa.gov.br

34mm
8,6mm
10mm 25mm 9mm 9mm 9mm
Texto: Verdana Regular, 10pts / K: 70

Uso incorreto

Para garantir a perenidade da assinatura institucional do Ministério, é fundamental que sua aplicação aconteça da forma correta descrita neste Manual. Não são aceitas alterações, reduções ou recriação dos elementos visuais que compõem a assinatura, tais como o uso de outras cores, formas de letras ou estilização do símbolo.



Distorção



Aplicação de cor indevida



Utilização de outra tipografia



Proporção errada e inversão dos elementos da marca

Uso correto



Aplicação sobre fundo claro



MINISTÉRIO DA
DEFESA



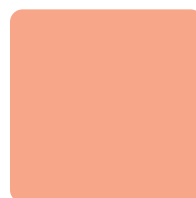
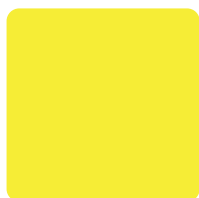
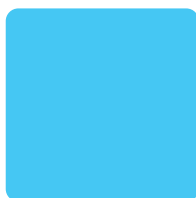
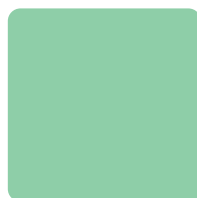
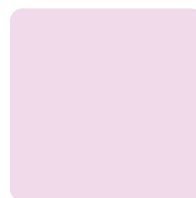
MINISTÉRIO DA
DEFESA



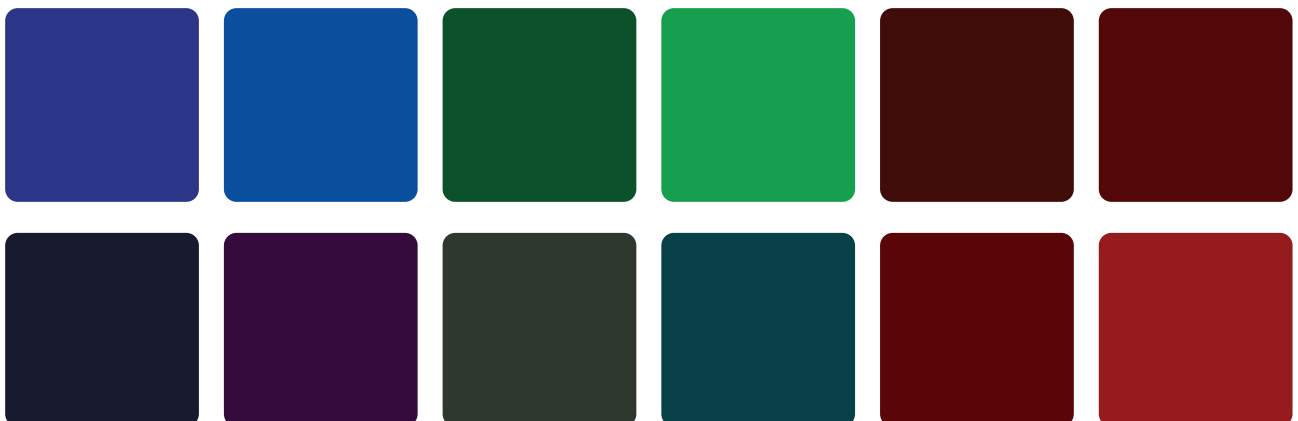
MINISTÉRIO DA
DEFESA



MINISTÉRIO DA
DEFESA



Aplicação sobre fundo escuro



Marca d'água



Prioritariamente, a aplicação do Brasão de Armas do Brasil deverá ser feita junto ao tipograma, constituindo a assinatura institucional do Ministério da Defesa. Porém, o mesmo poderá ser utilizado, em determinadas peças e projetos, sob a forma de marca d'água, com a sua impressão rebaixada a 20%, de forma estilizada.

O Brasão, como elemento secundário, reforça o caráter oficial da assinatura do Ministério e sua apresentação deve ser de, pelo menos, 60% da área total, sendo obrigatória a inclusão do círculo central de maneira completa. Ou seja, como marca d'água, o Brasão é aplicado parcialmente na área gráfica.

Marca d'água

Representação de área rebaixada



Marca d'água

Representação de área mínima

Aplicação revelando pelo menos 60% do desenho do Brasão



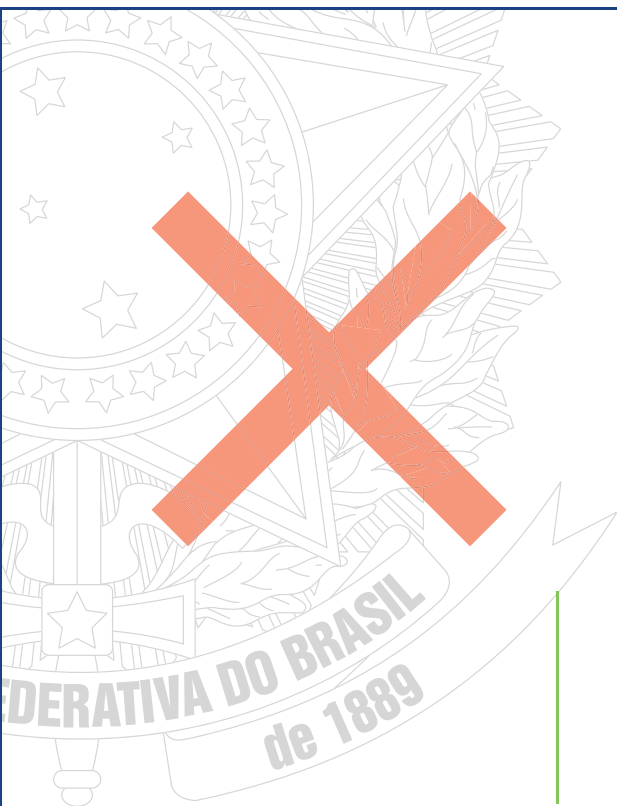
Marca d'água

4 cortes possíveis

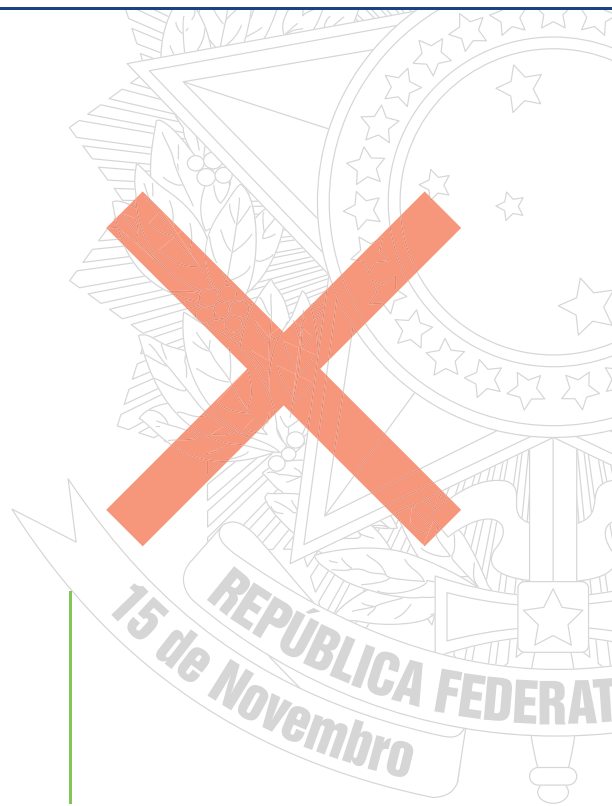


Marca d'água

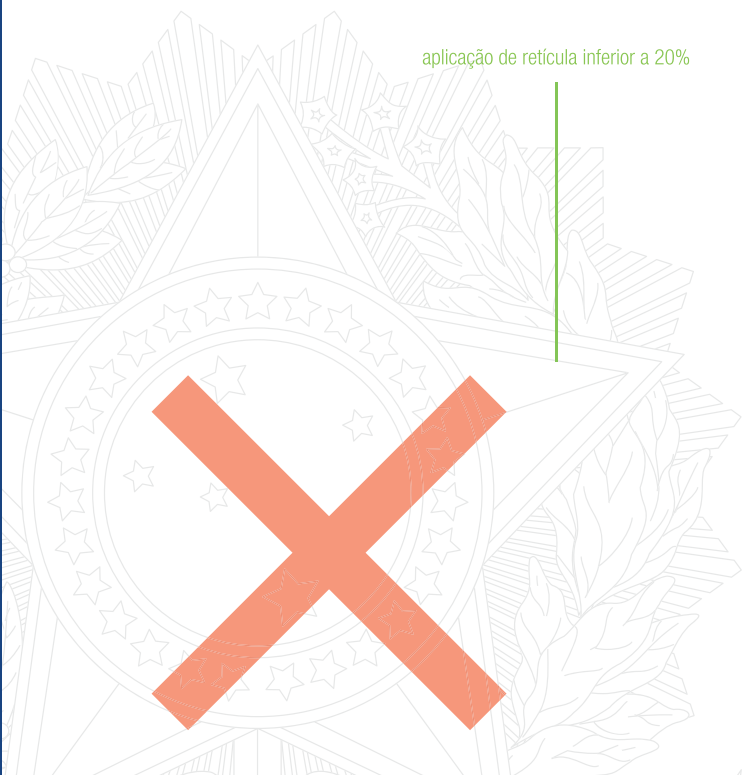
Uso incorreto



Corte menor que a área de 60% definida



Corte menor que a área de 60% definida



aplicação de retícula inferior a 20%



Aplicação de retícula superior a 20%

Marca d'água

Aplicação sobre fundo fotográfico

Em casos especiais, o Brasão de Armas do Brasil também poderá ser aplicado como marca d'água sobre fundo fotográfico – desde que essa composição não comprometa, de alguma forma, a qualidade da assinatura institucional.

Nesses casos, a marca d'água poderá ser aplicada nas retículas de 20%, 30% e até 40% do desenho original, a depender da imagem sobre a qual será aplicada. Também aqui prevalece a orientação de que, pelo menos, 60% da área total do Brasão seja respeitada, sendo obrigatória a inclusão do círculo central de maneira completa.

Não é recomendada a aplicação da marca d'água em fundos irregulares e/ou muito coloridos.

foto: Divulgação - Marinha



foto: Tereza Sobreira



foto: Divulgação - FAB



Estilo fotográfico



Elemento-chave em peças e projetos de comunicação, a fotografia pode ser utilizada também como um valioso recurso para consolidar a identidade visual do Ministério da Defesa.

Por seu poder de síntese e representação, a foto transmite sua mensagem de forma clara e objetiva, conferindo significados que vão além da palavra escrita.

Materiais de comunicação da Defesa devem priorizar o uso de imagens que reforcem as ideias-força expressas neste Manual (vide página 6), em especial quando tratarem a temática de Defesa de modo mais amplo.

Estilo fotográfico

Imagem-conceito

Sempre que possível, deve-se optar pela escolha de uma única fotografia em vez de uma composição com múltiplas imagens.

A ênfase está na ideia ou conceito geral a ser transmitido.

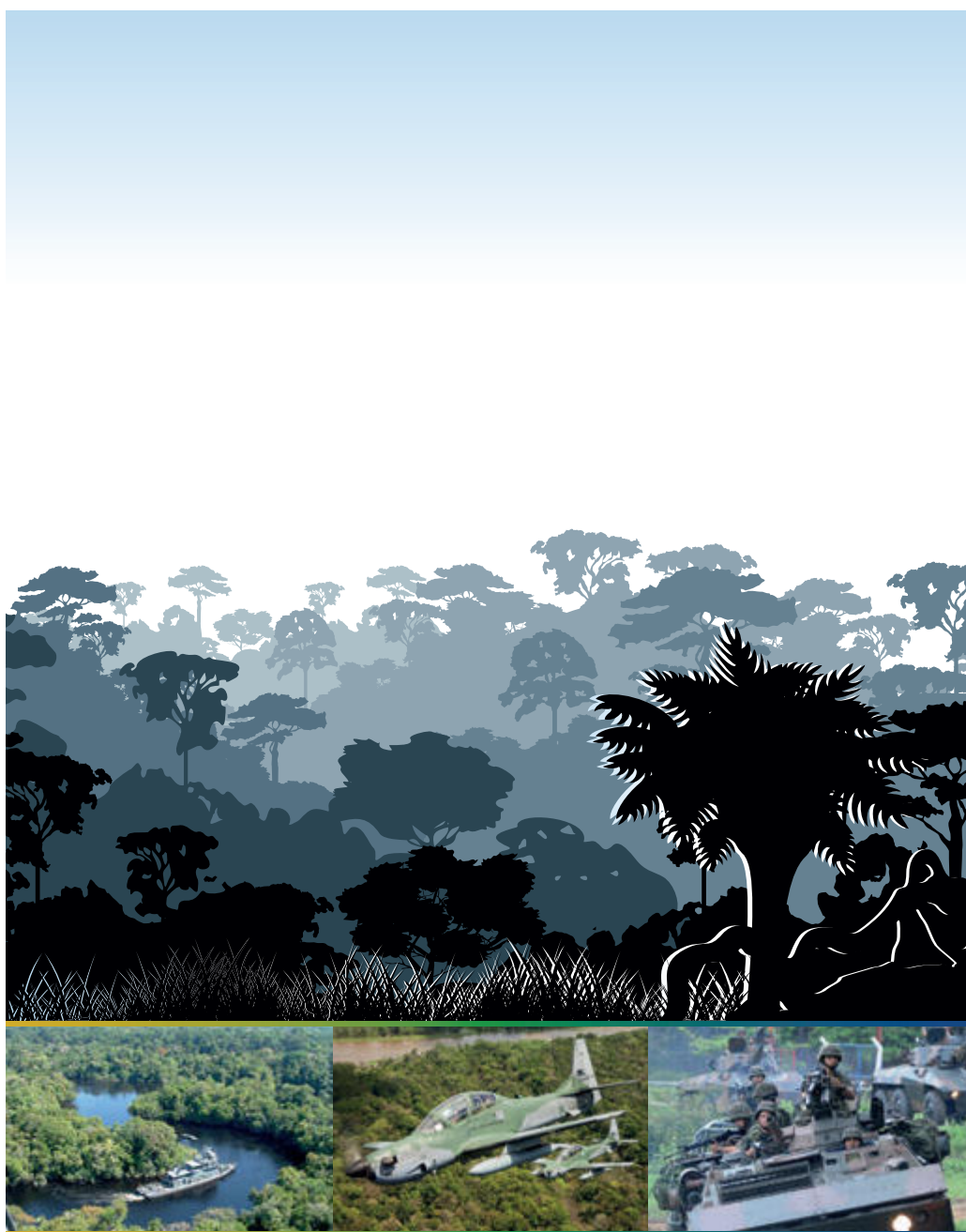
foto: Sgt. Johnson



Estilo fotográfico

Imagem-conceito

Diferentes aspectos de um mesmo tema, quando necessário, devem ser retratados de forma iconográfica ou com imagens menores, com o intuito de ampliar o contexto da mensagem transmitida na imagem principal.



Estilo fotográfico

Valorização do profissional militar

Em Defesa, as tecnologias e os equipamentos utilizados pelas Forças Armadas têm alto valor imagético. Idealmente, fotografias destinadas a ressaltar a modernidade e o “poder de fogo” desse aparato devem ser compostas em planos e ângulos que valorizem também o elemento humano – sobretudo em ambientes que possam projetar o profissional militar como componente insubstituível para o sucesso das missões.

No entanto, é indevido o uso de imagens que possam caracterizar promoção pessoal de autoridades ou enaltecer características de segmentos específicos. A Defesa deve ser projetada como um ente acima de interesses corporativos. Qualquer situação capaz de gerar interpretações errôneas deve ser evitada.

foto: Jorge Cardoso



Estilo fotográfico

Situações reais

O uso criterioso de fotografias em material institucional pode contribuir para evidenciar os avanços do País no setor de Defesa. Além de priorizar características nacionais, as imagens devem retratar, tanto quanto possível, cenários e circunstâncias reais, evitando-se a construção de situações encenadas ou fictícias.

A seleção de fotos deve privilegiar também imagens claras, capturadas com iluminação natural, sem efeitos ou distorções aparentes. Ajustes de brilho, contraste, nitidez e saturação devem ser usados com moderação e apenas para alcançar o equilíbrio adequado de tons e cores.

foto: Tereza Sobreira



Assinatura sobre fundo fotográfico

Quando for necessário aplicar a marca sobre fundo fotográfico complexo, está prevista a utilização da mesma em pequenas caixas, nas cores preta e branca, com o fio degradê institucional na base. Tal recurso tem como finalidade manter a força e legibilidade da marca.

foto: Tereza Sobreira



foto: Jorge Cardoso



Assinatura sobre fundo fotográfico

Quando for necessário aplicar a marca sobre fundo fotográfico uniforme, usar apenas a versão mais adequada à cor de fundo, conforme exemplos nas páginas 50 e 51.

foto: Divulgação - Marinha

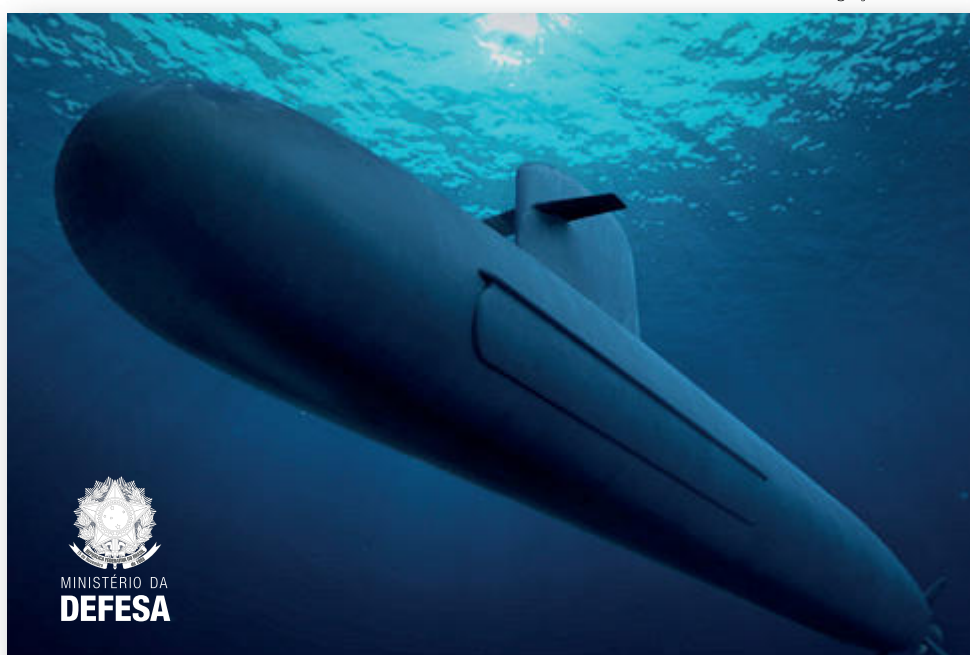


foto: Divulgação - EMBRAER



Modelos de aplicação

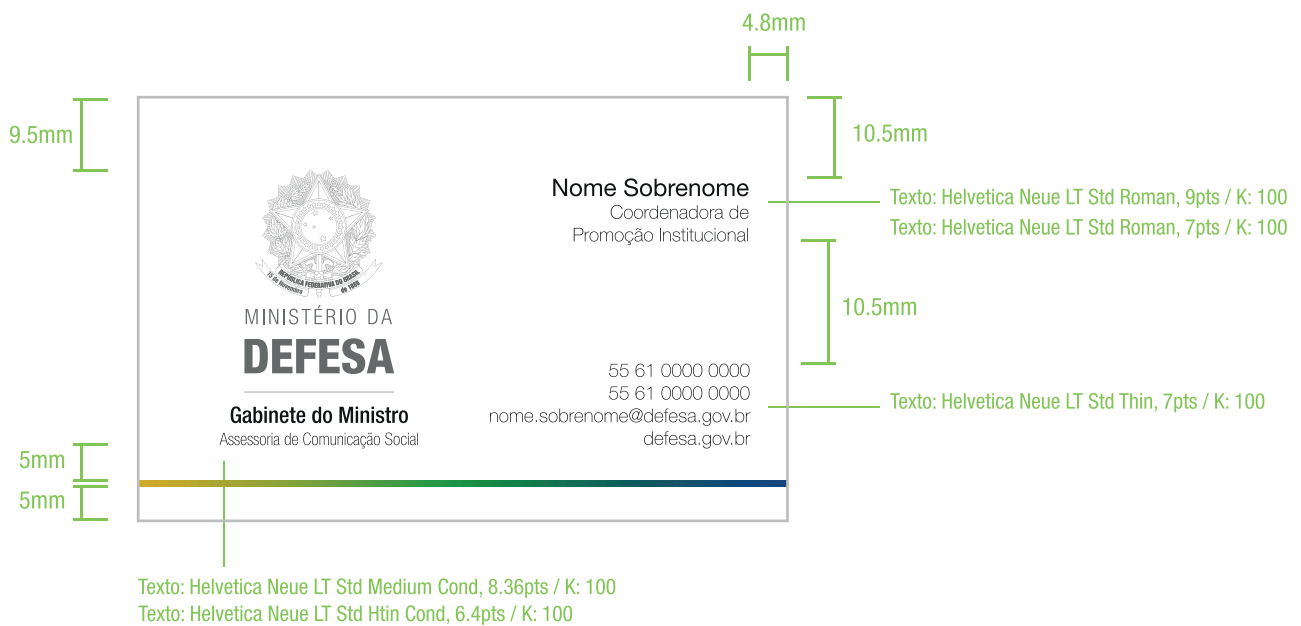
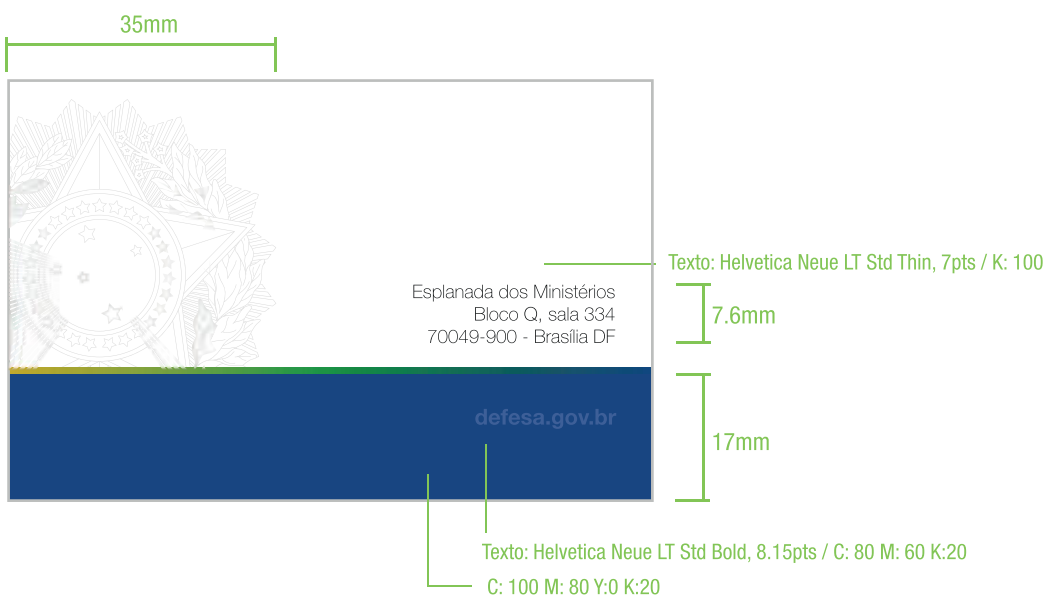


As referências apresentadas a seguir constituem exemplos de aplicação correta da assinatura institucional do Ministério da Defesa em diferentes materiais impressos e eletrônicos.

O objetivo é padronizar seu uso e garantir que os elementos visuais que compõem a identidade sejam aplicados de maneira uniforme e coerente, de modo a promover consistência e integração entre os diferentes materiais produzidos.

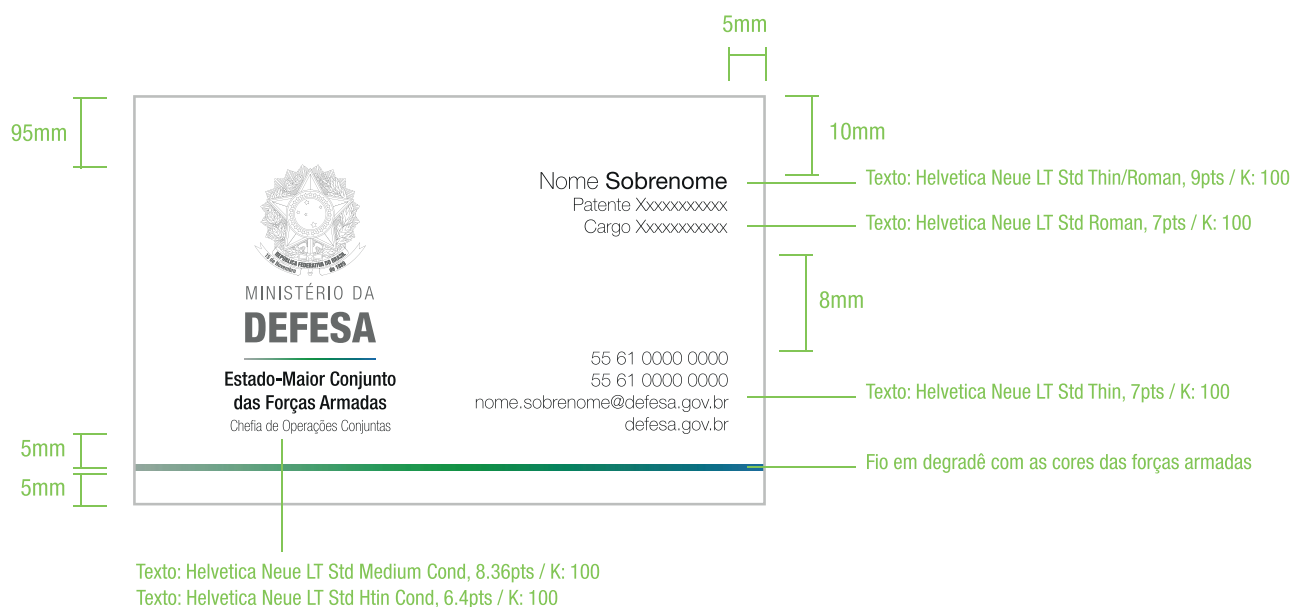
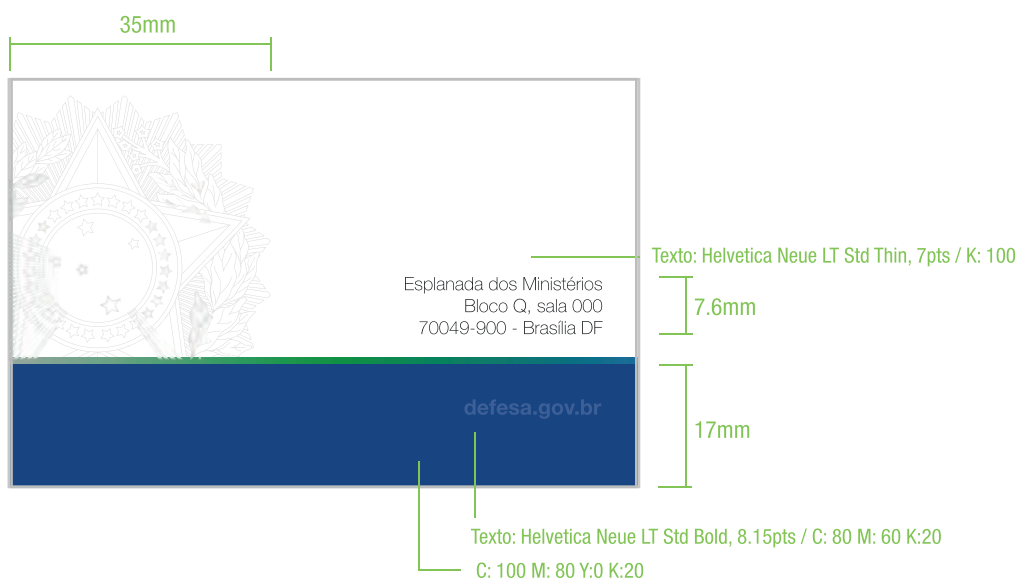
Cartão de visita

Formato: 8,5 x 5,5cm



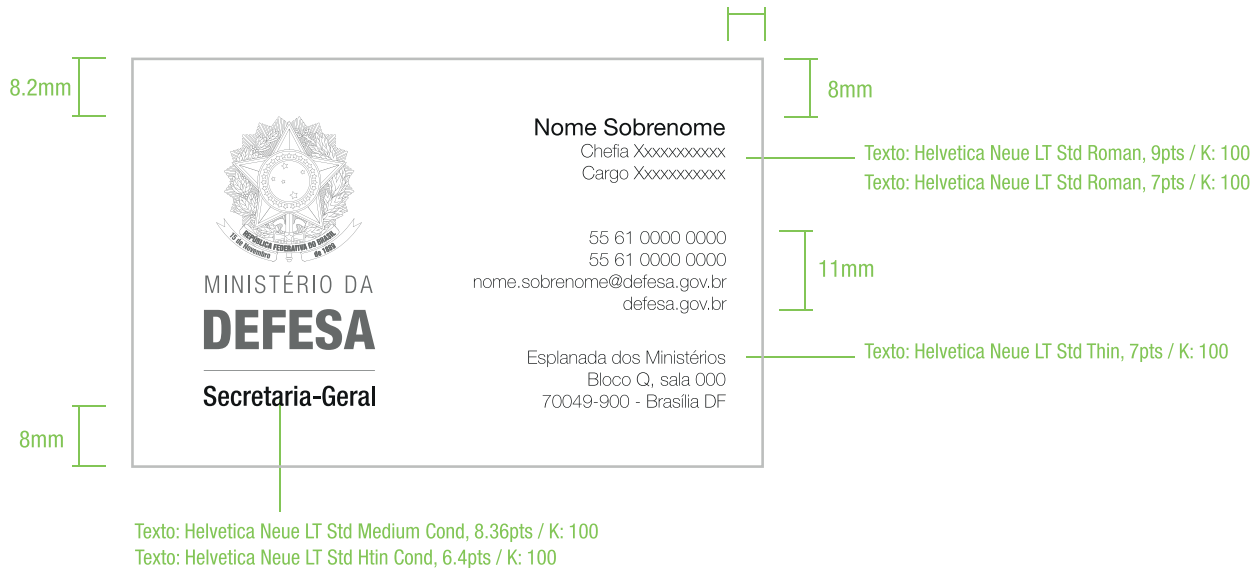
Cartão de visita - EMCFA

Formato: 8,5 x 5,5cm



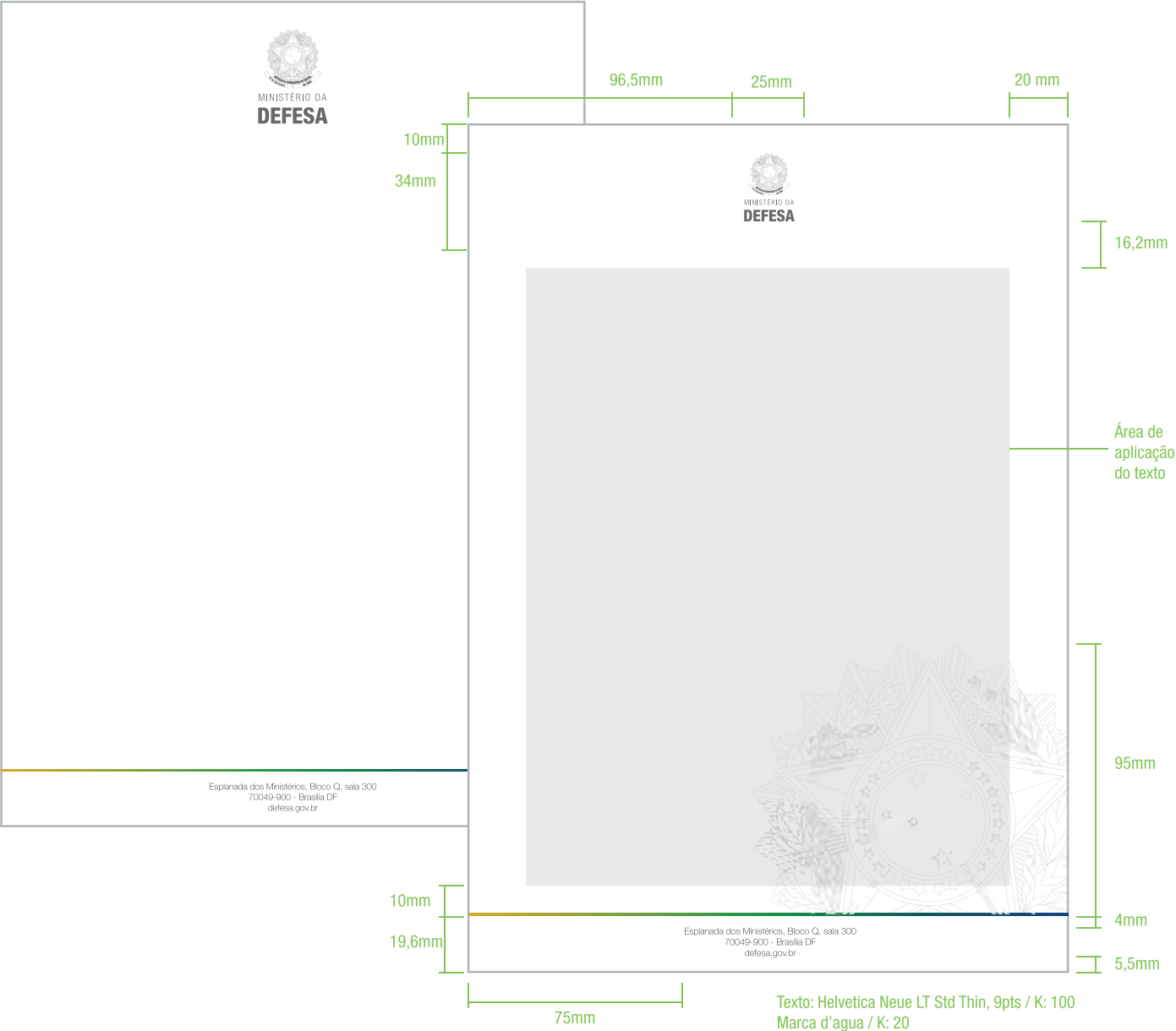
Cartão de visita (versão em preto c/1 face)

Formato: 8,5 x 5,5cm



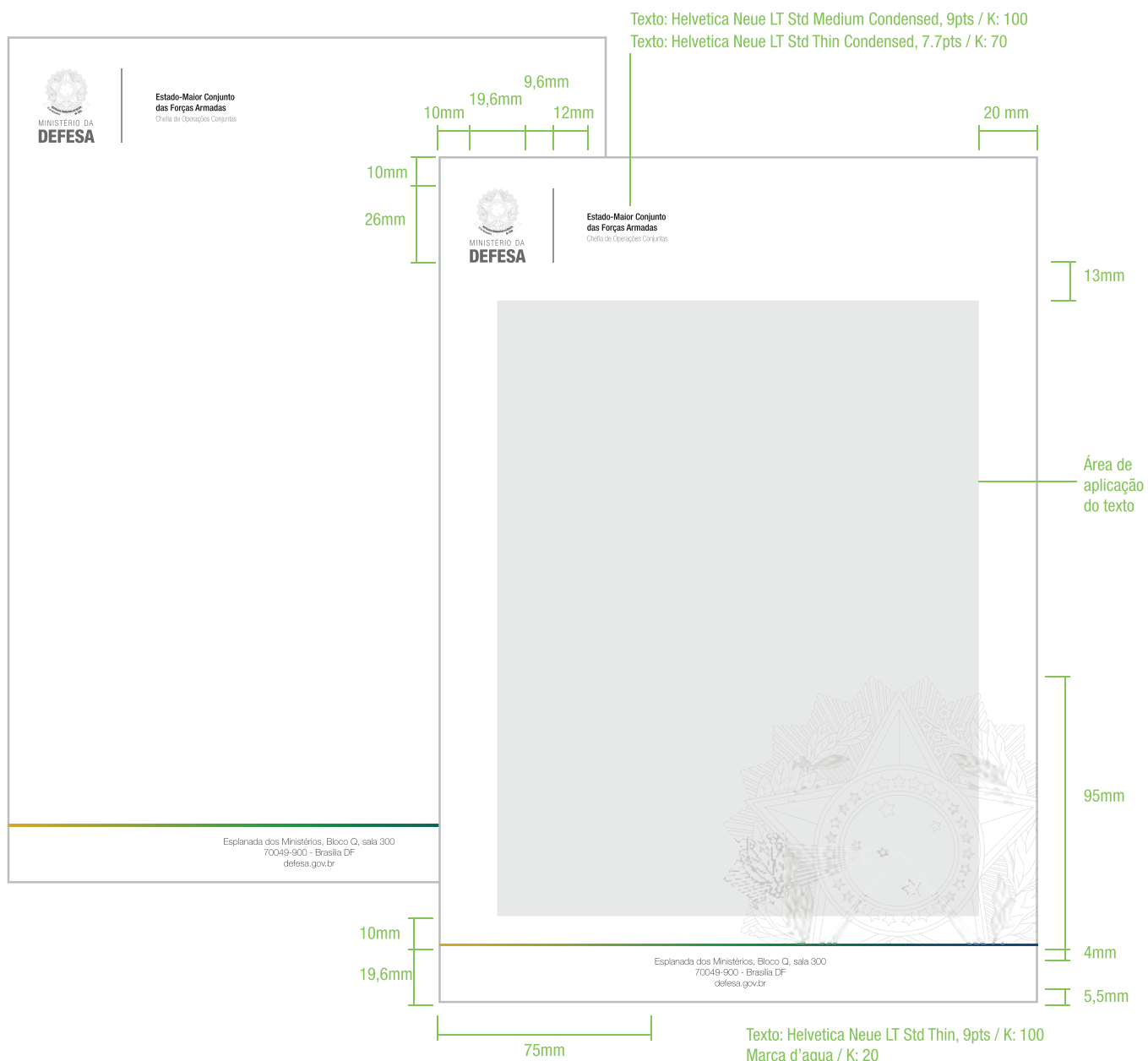
Papel timbrado

Formato: A4 - 21 x 29,7cm



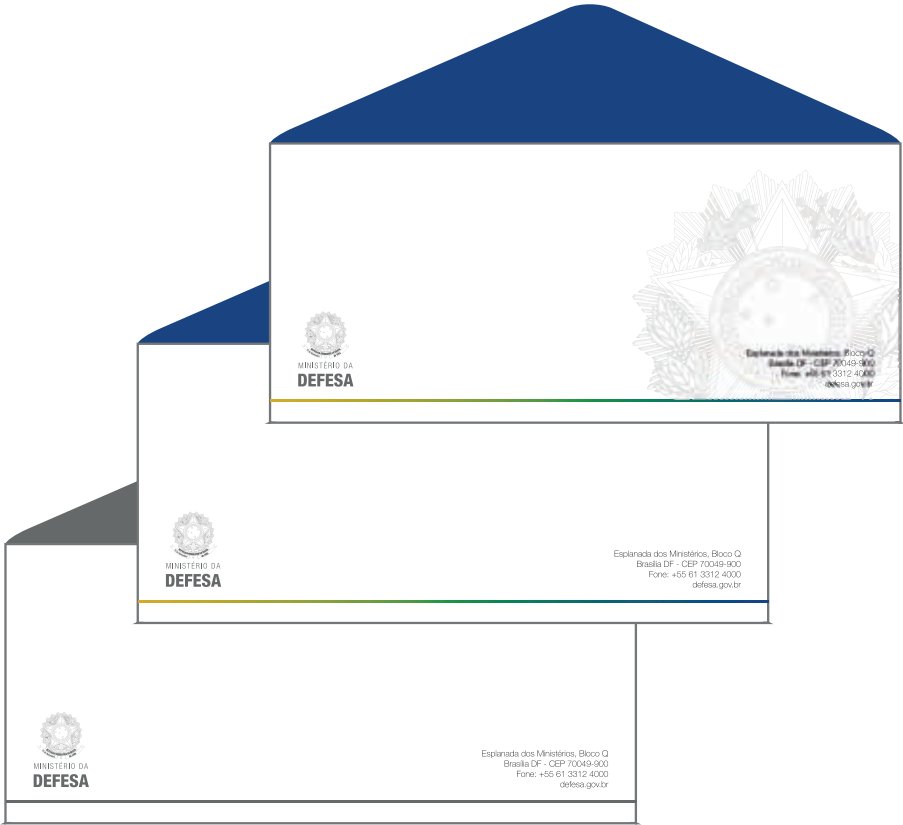
Papel timbrado de uso interno

Formato: A4 - 21 x 29,7cm



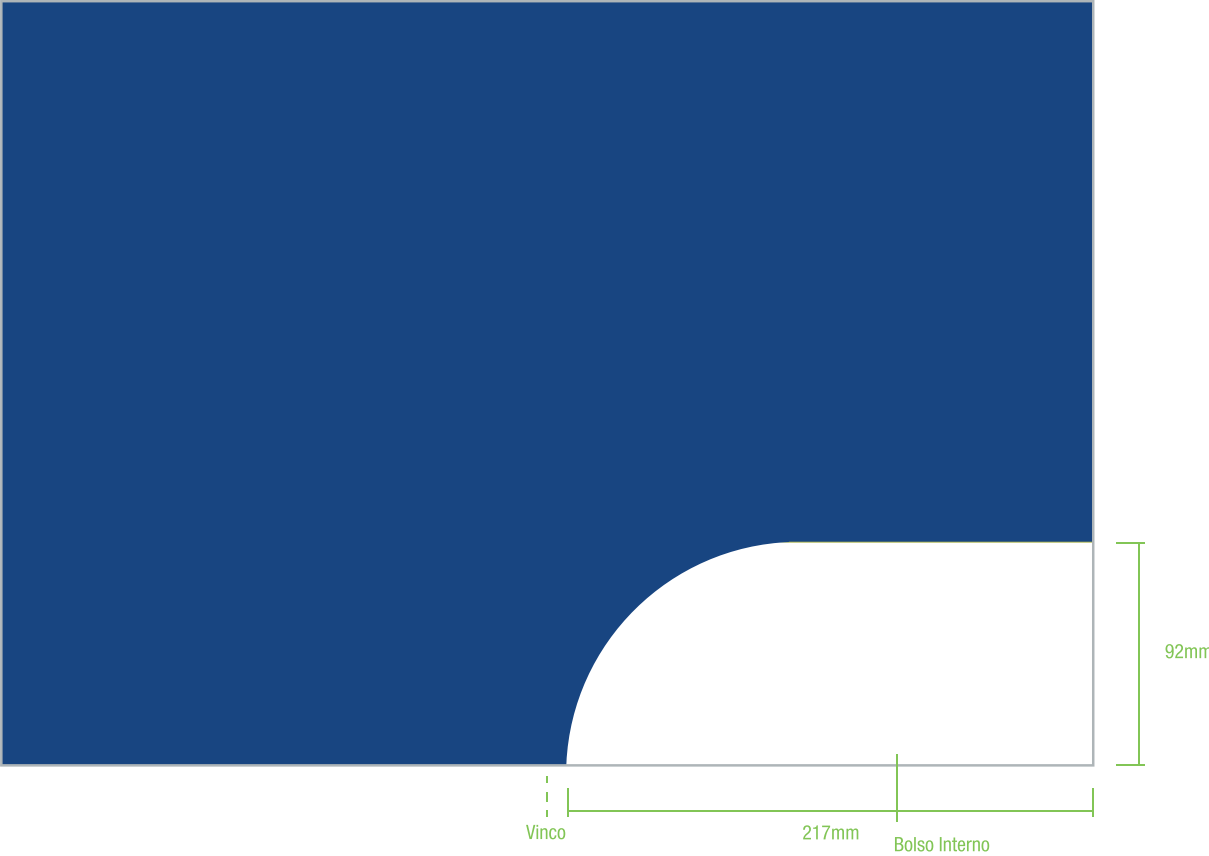
Envelope carta

Formato: 23 x 10cm



Pasta institucional

Formato: 32 x 31cm



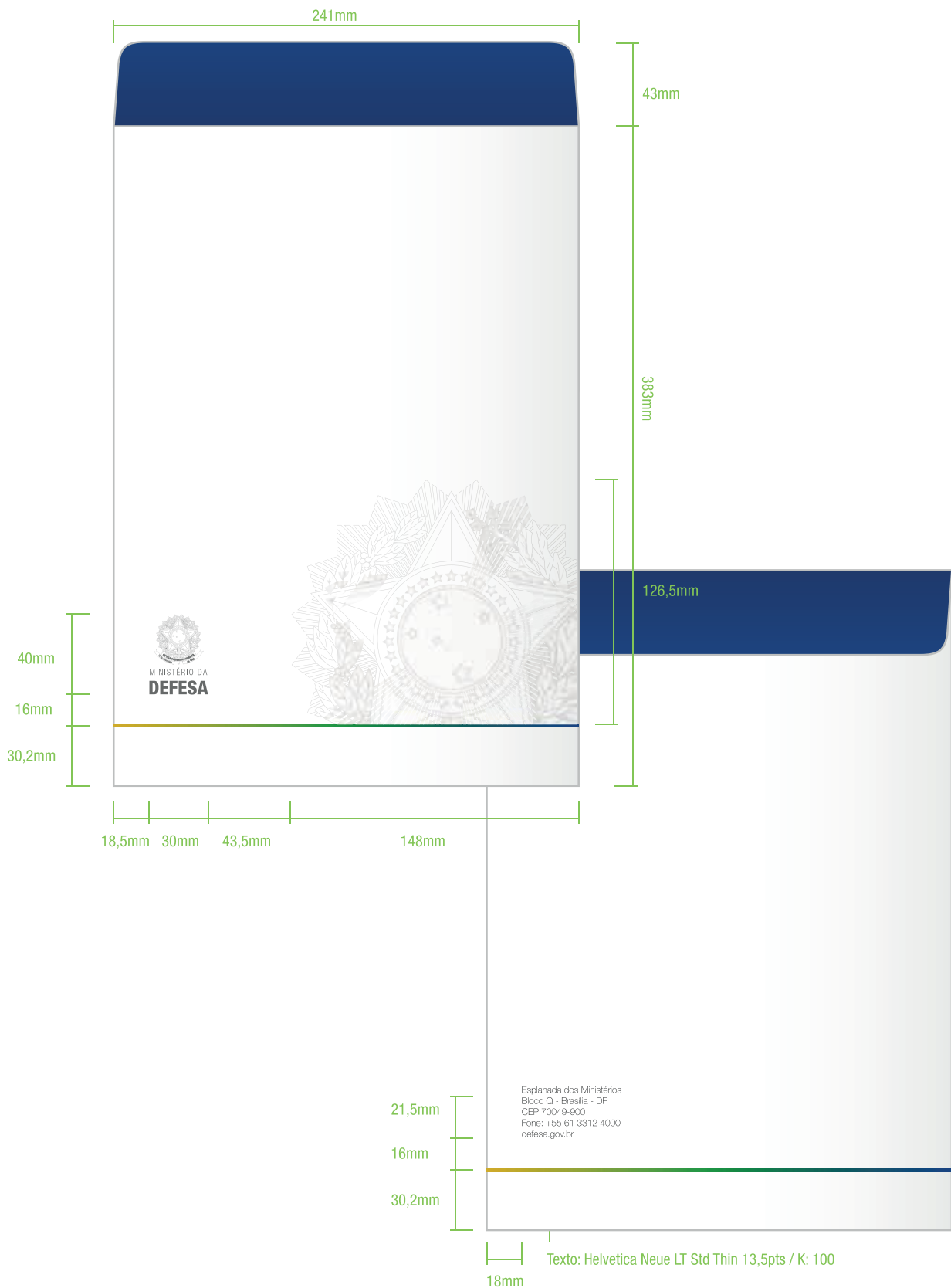
Pasta institucional

Formato: 32 x 31cm



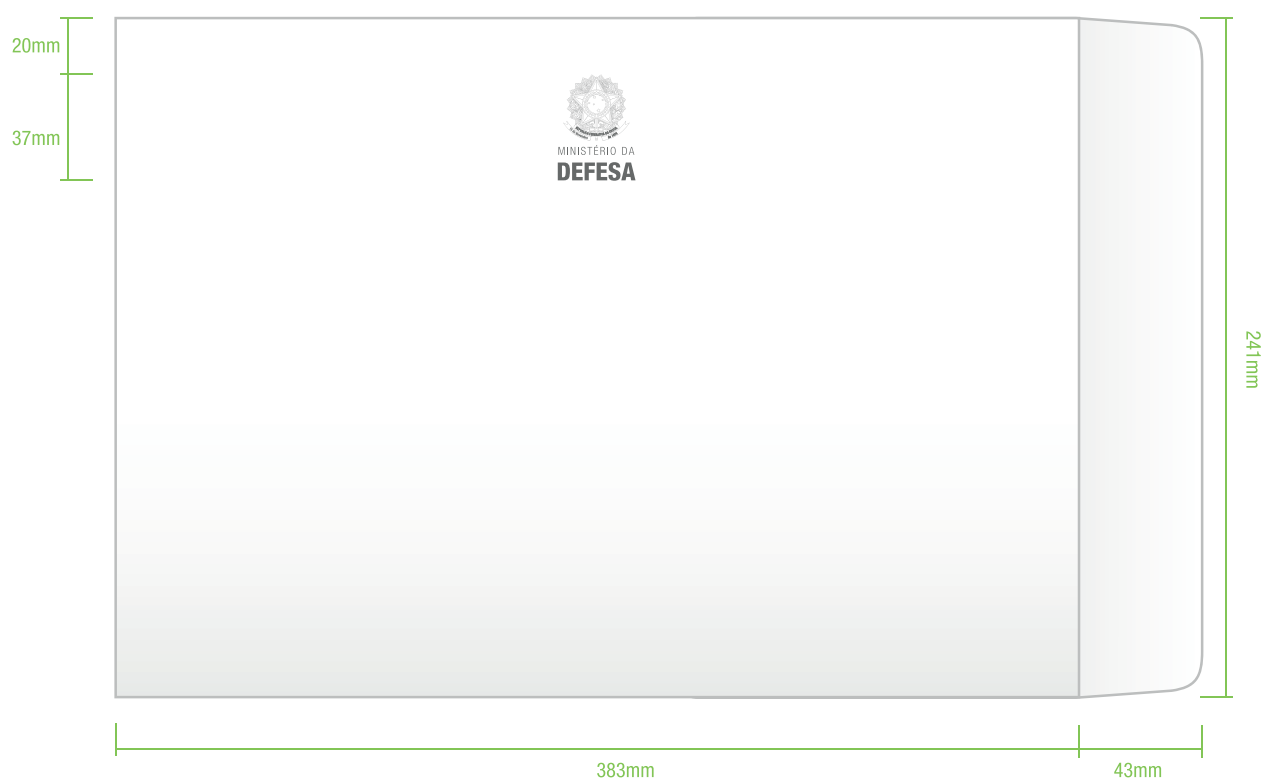
Envelope A4

Formato: 32 x 22,5cm



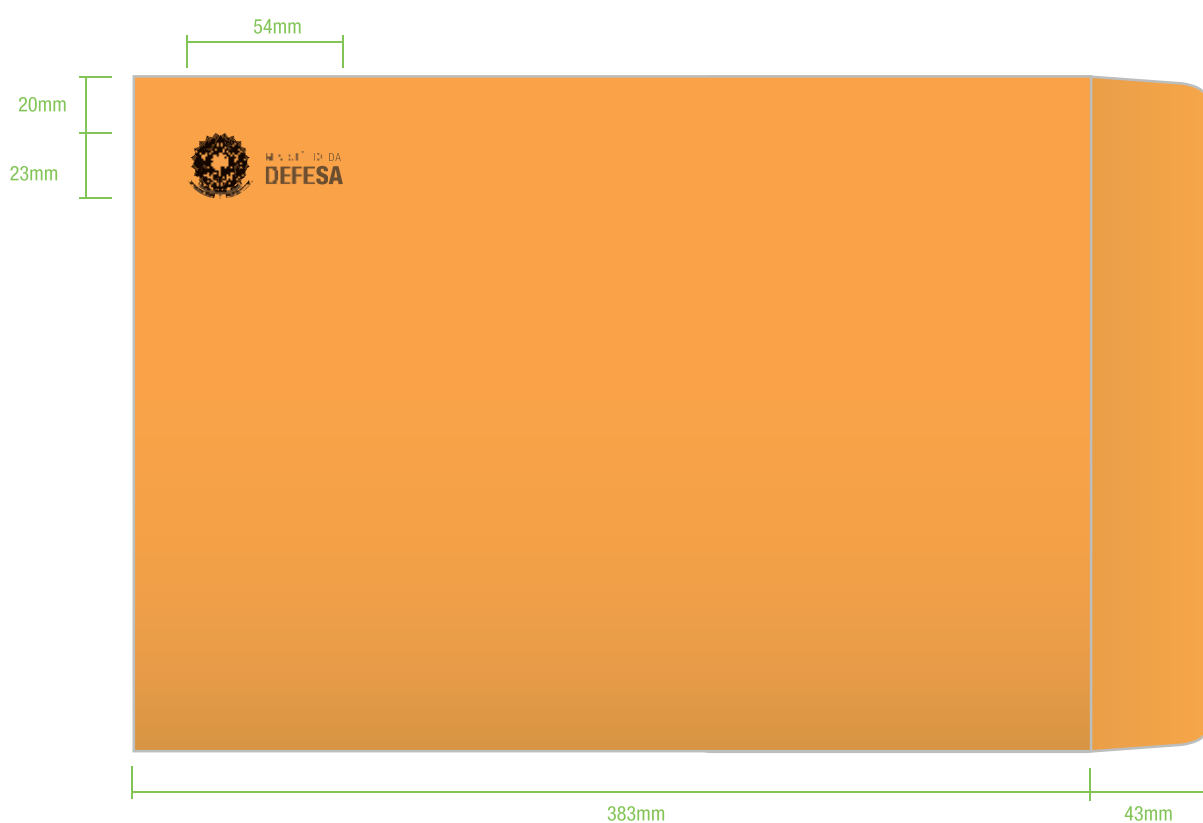
Envelope interno A4 (branco)

Formato: 32 x 22,5cm



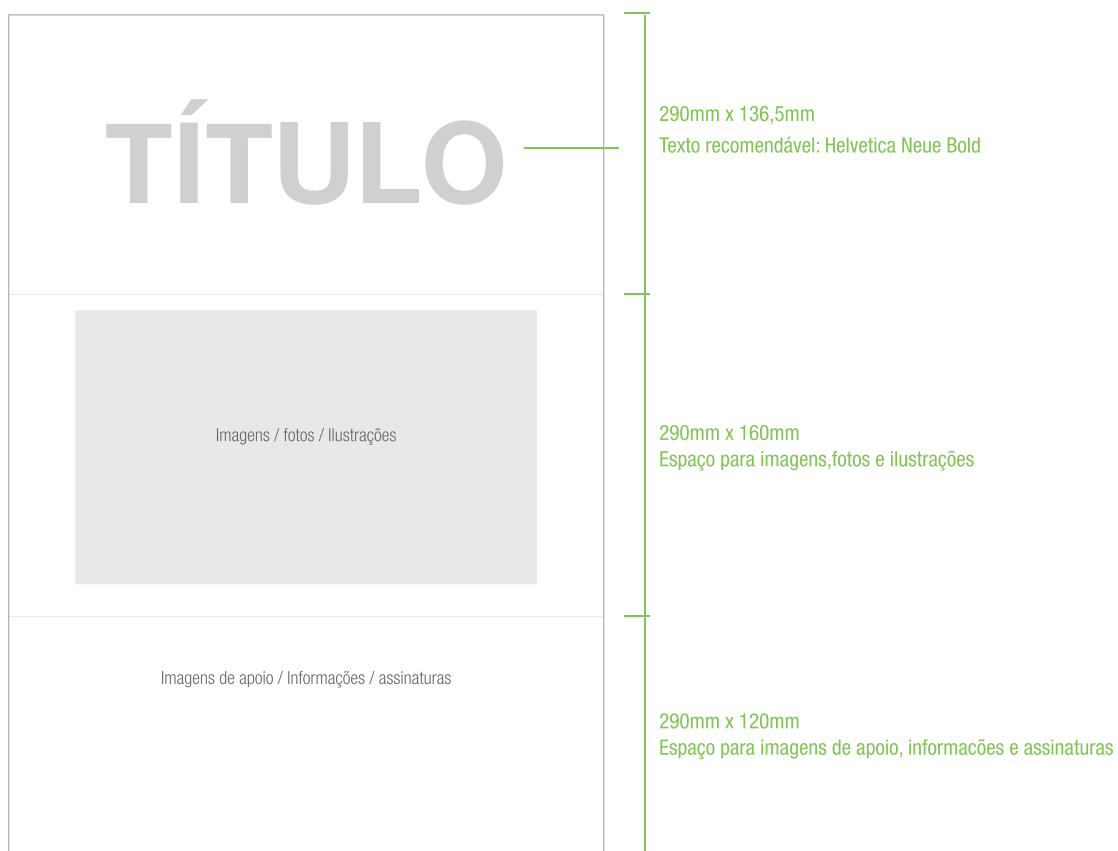
Envelope interno A4 (amarelo)

Formato: 32 x 22,5cm



Cartaz

Formato: A3 - 42 x 29,7cm



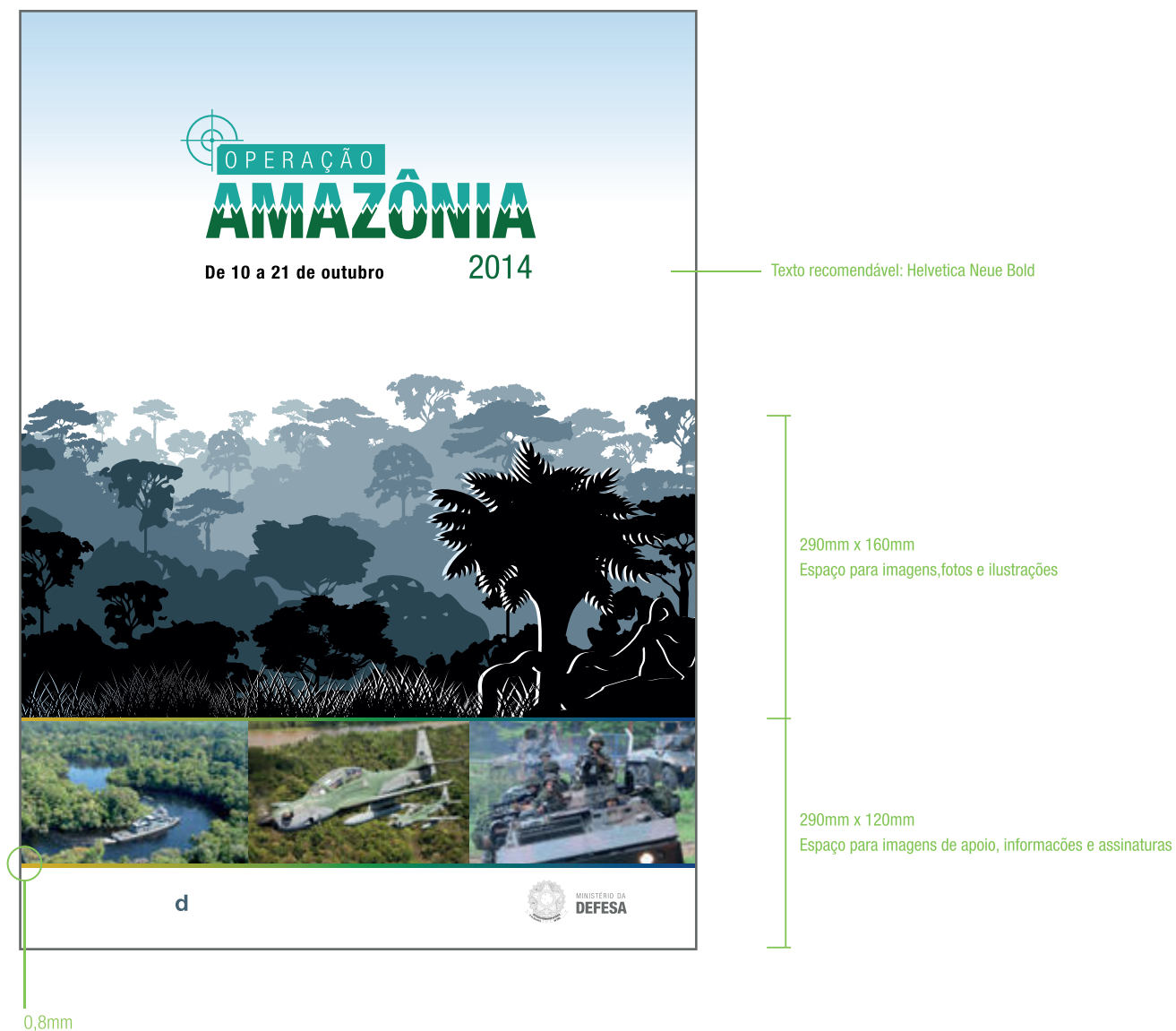
Exemplos de cartaz

Formato: A3 - 42 x 29,7cm



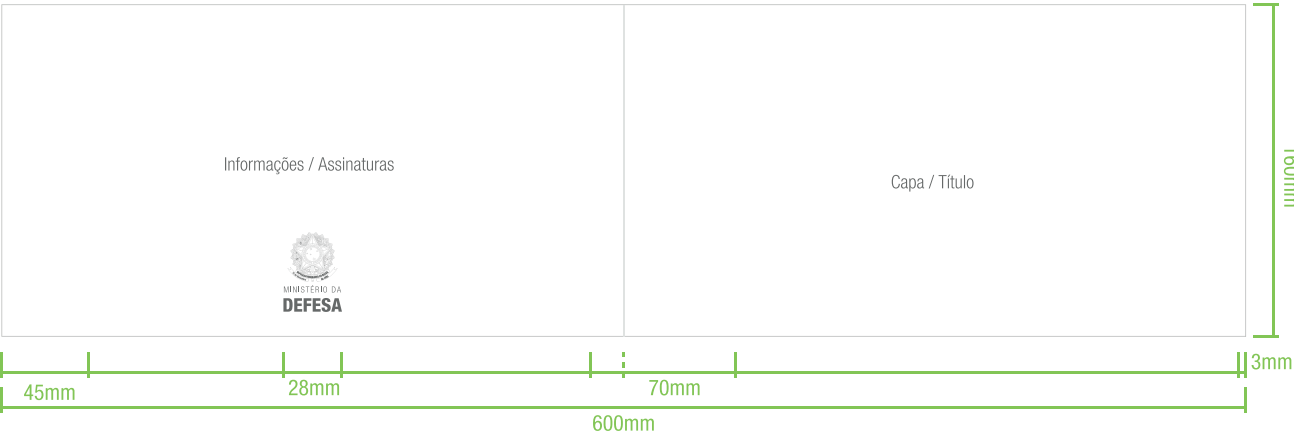
Exemplos de cartaz

Formato: A3 - 42 x 29,7cm



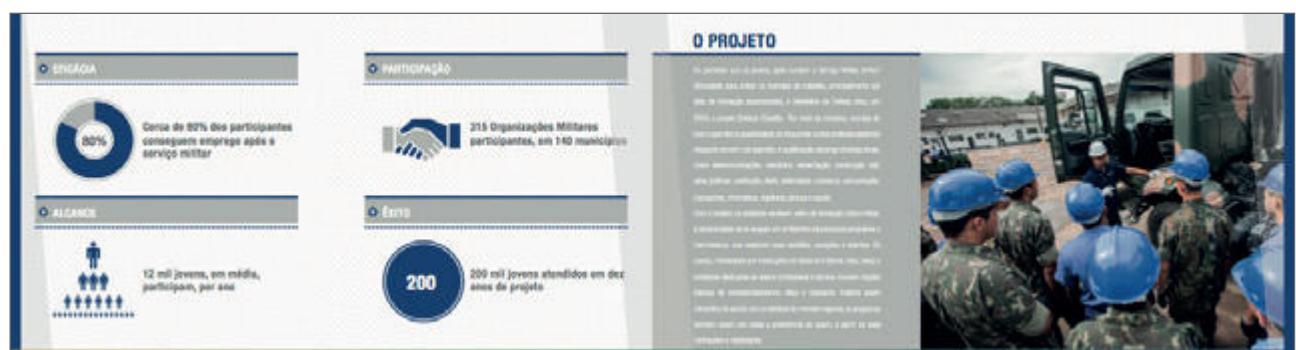
Folder

Formato: 30 x 16cm



Exemplos de folder

Formato: 30 x 16cm



Folder

Formato: 29,7x21cm



Formato: 29,7x21 cm



Exemplos de folder



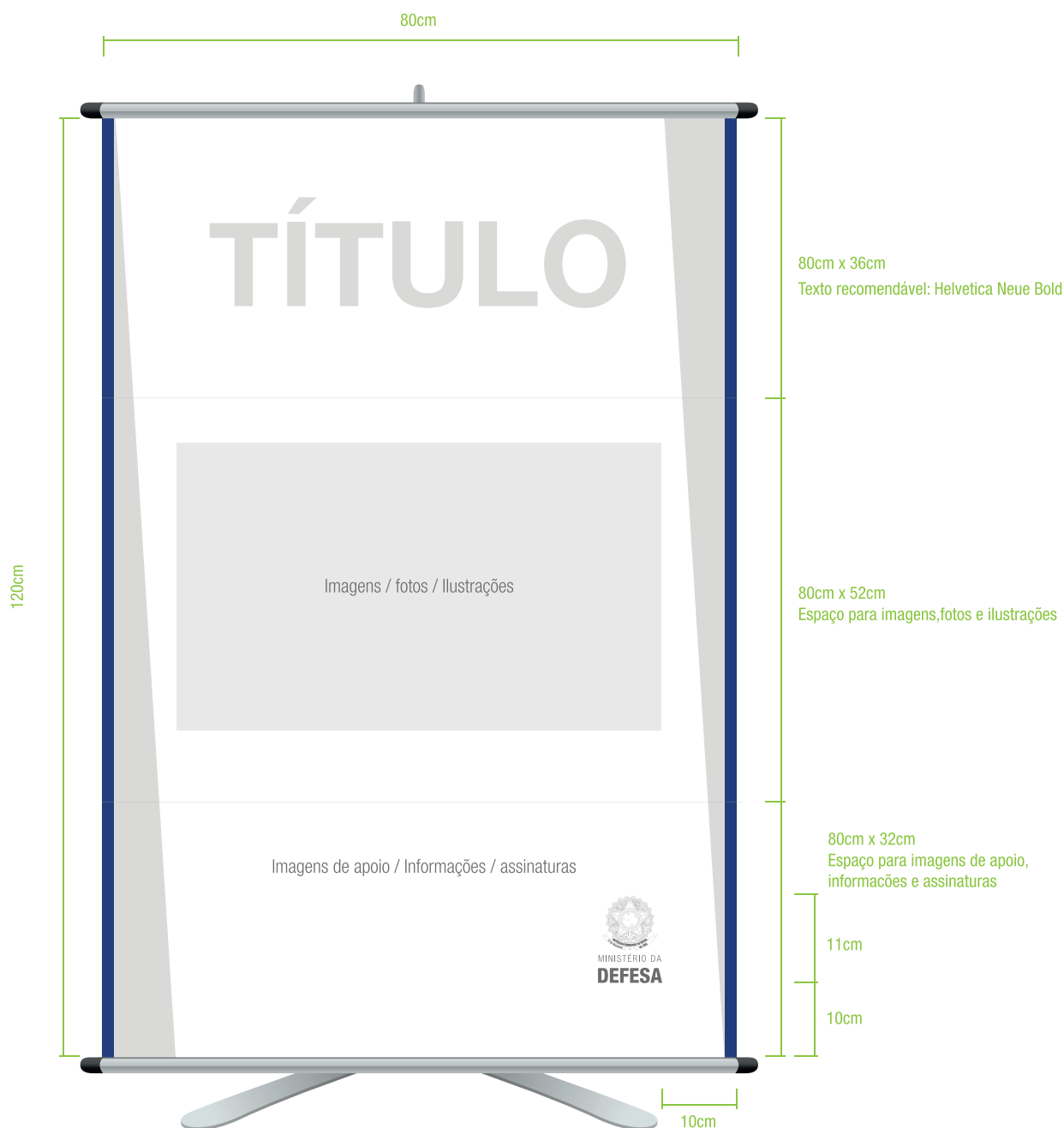
Capa e label para CD

Formato: 13,5 x 13,5cm



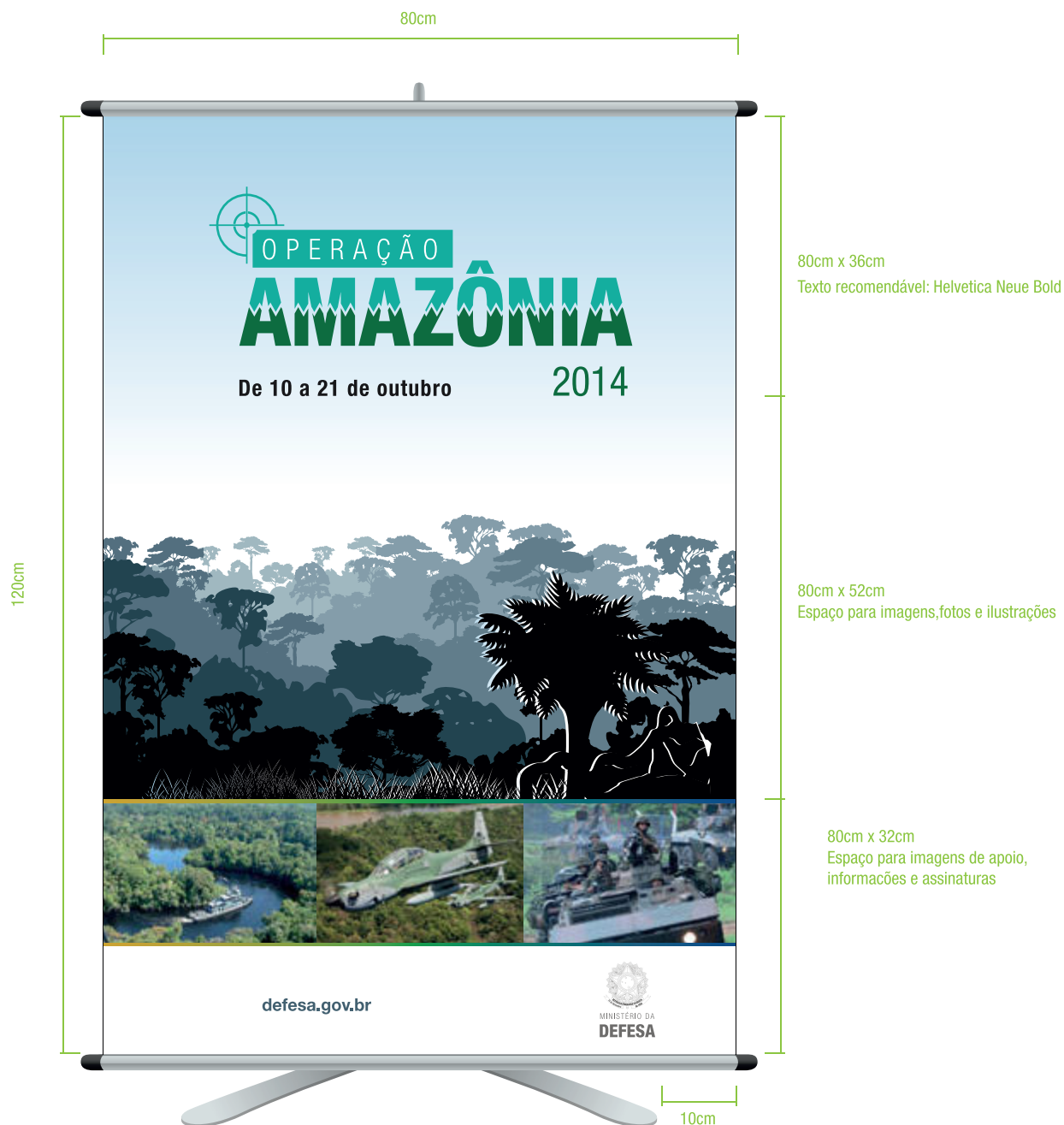
Banner

Formato: 80 x 120cm



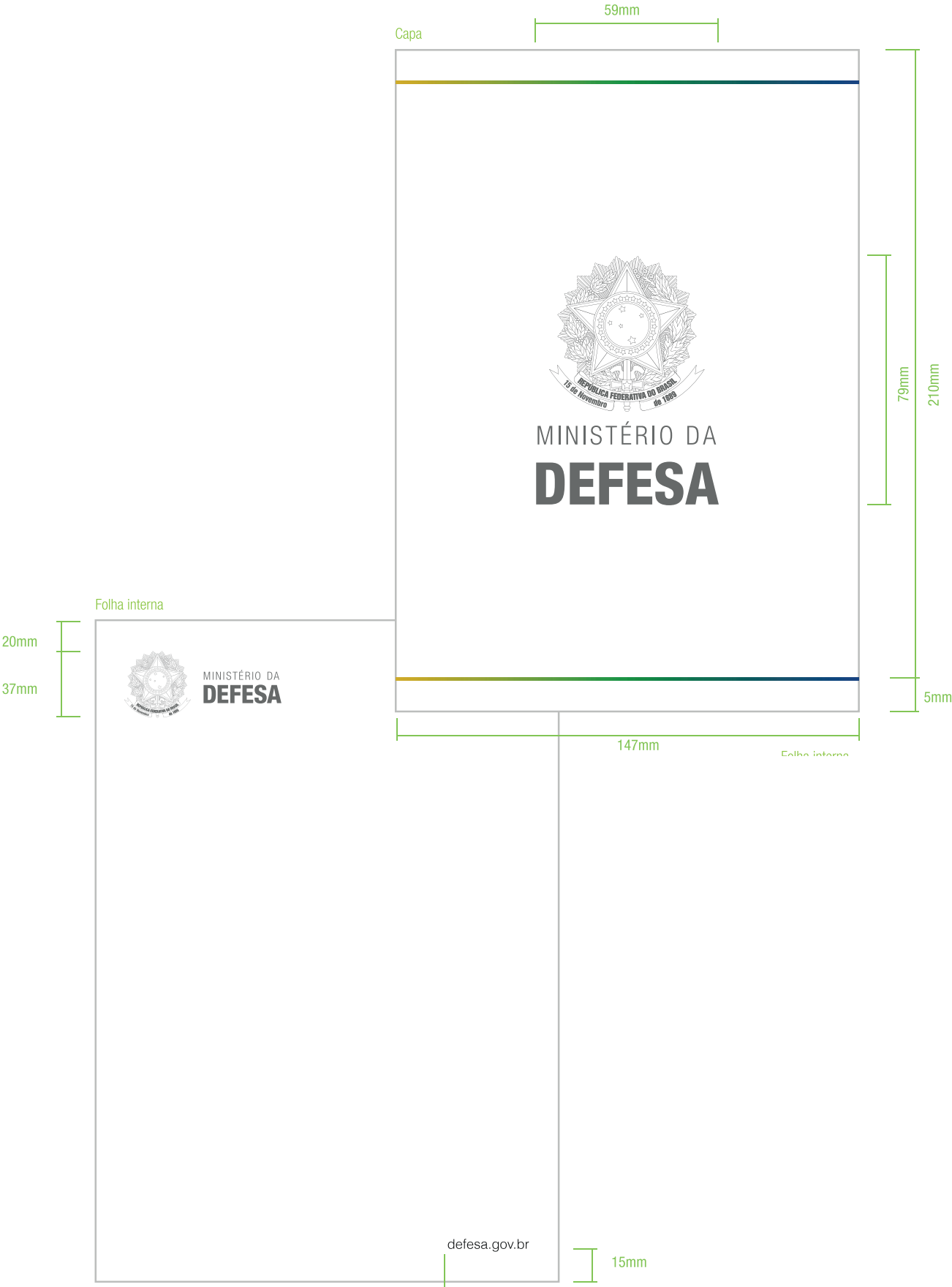
Exemplo de banner

Formato: 80 x 120cm



Bloco A5

Formato: 21 x 14,9cm



Texto: Helvetica Neue LT Std Light, 12pts / K: 100

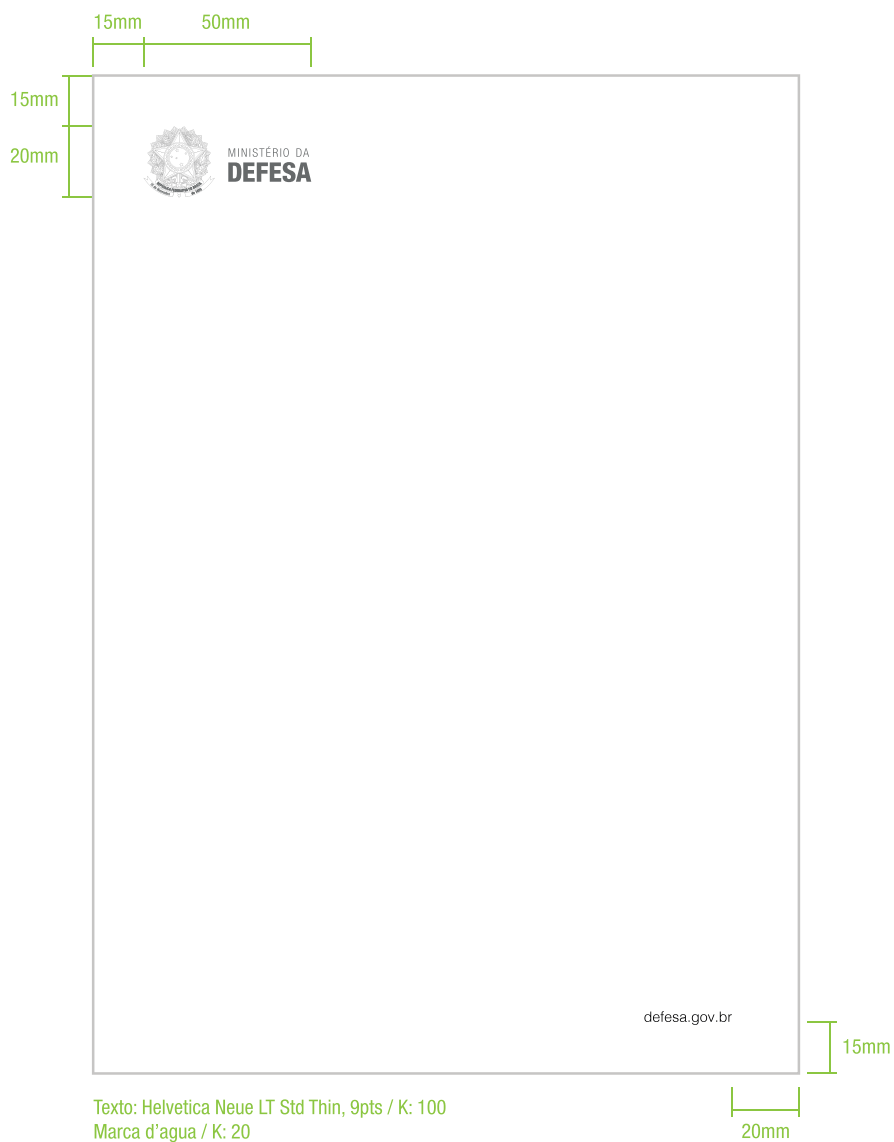
Exemplo de bloco A5

Formato: 21 x 14,9cm



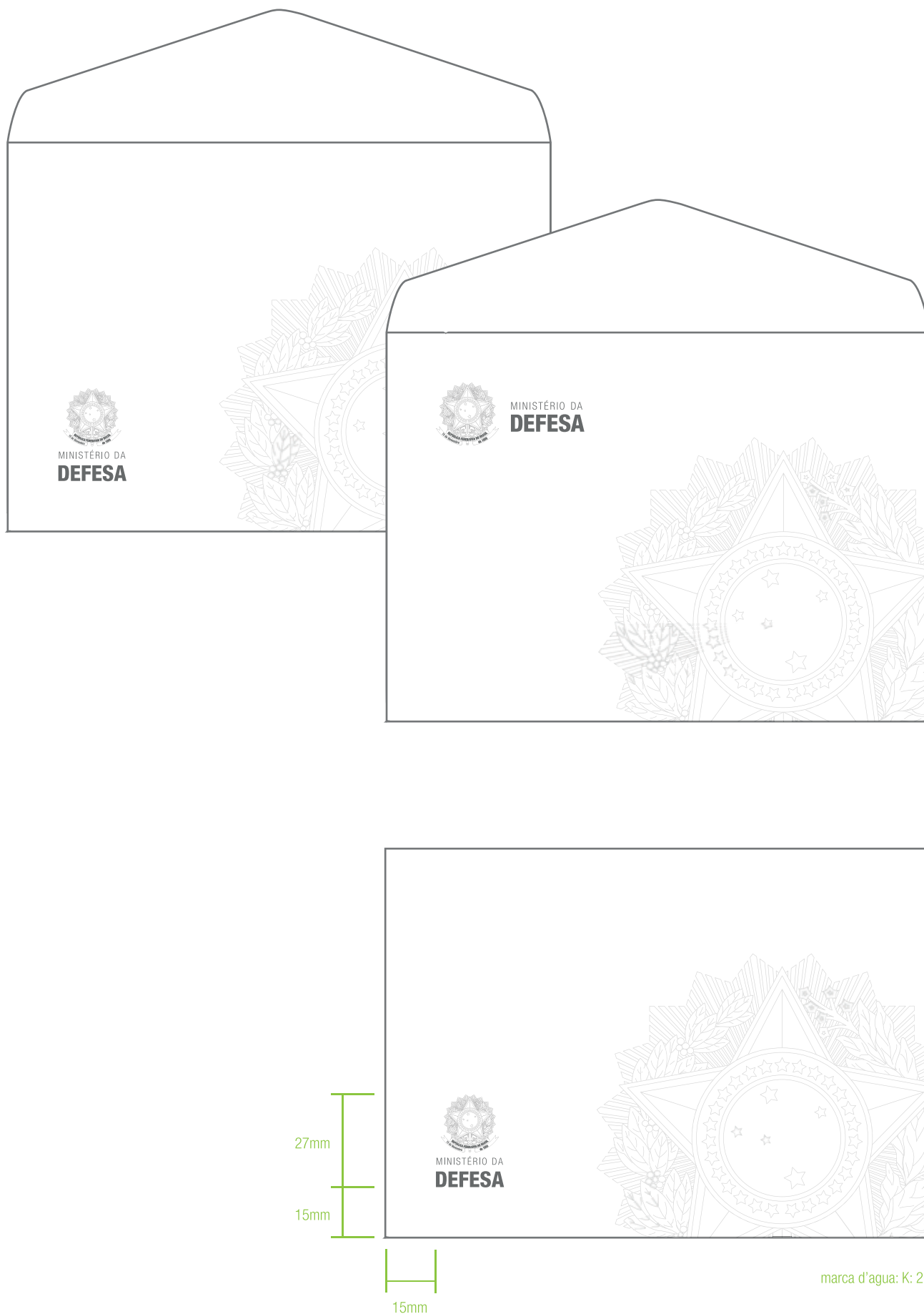
Bloco A4

Formato: 21 x 29,7cm



Envelope carta interno

Formato: 16 x 11,5cm



Cartão

Formato: 10,5 x 15cm



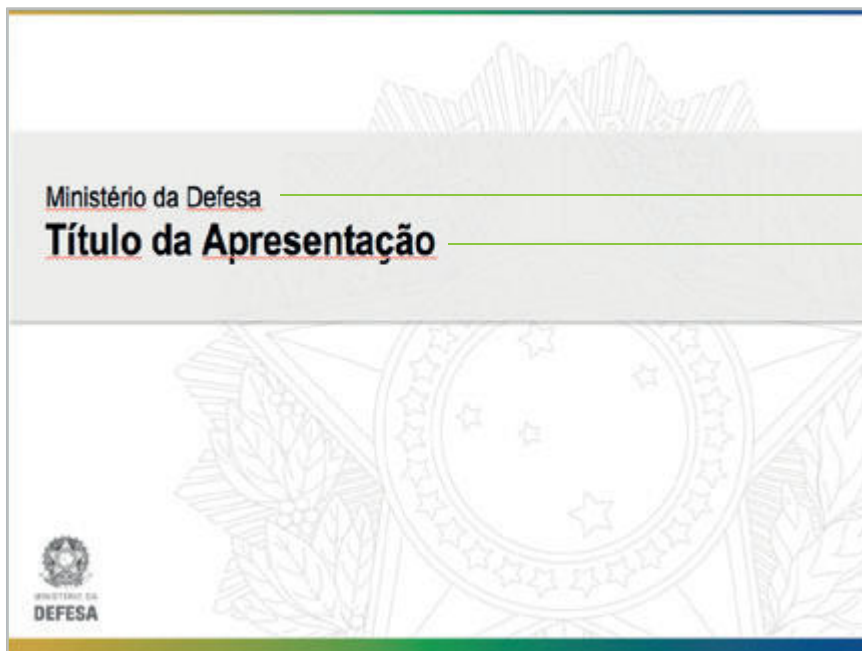
Sacola



Modelo para powerpoint

Versão em branco

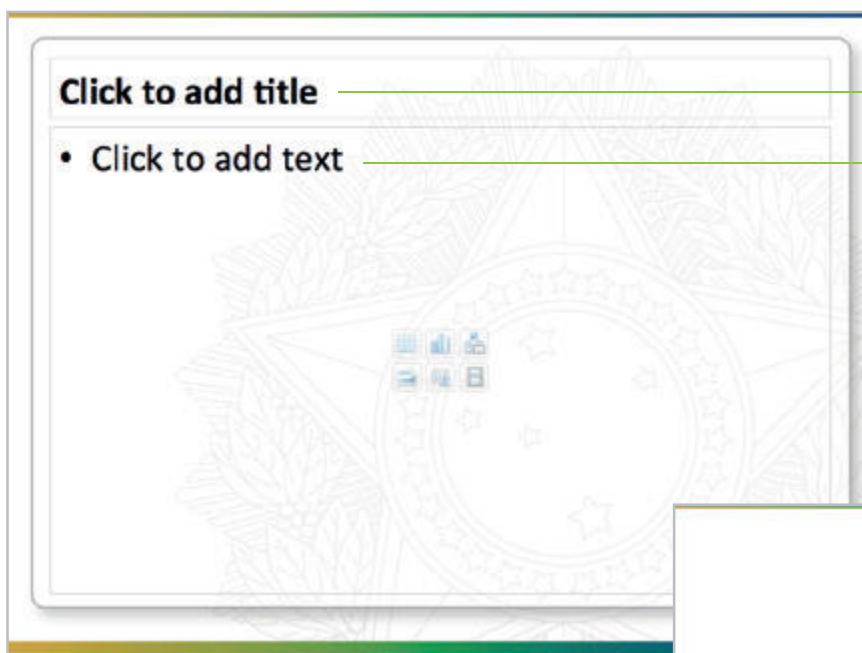
Slide de abertura



Arial Narrow, 24pt / preto.

Arial Narrow Bold, 36pt / preto.

Slide de conteúdo



Arial Narrow Bold, 32pt / preto.

Arial Narrow, 32pt / preto.

Slide de fechamento



Modelo para powerpoint

Versão em azul

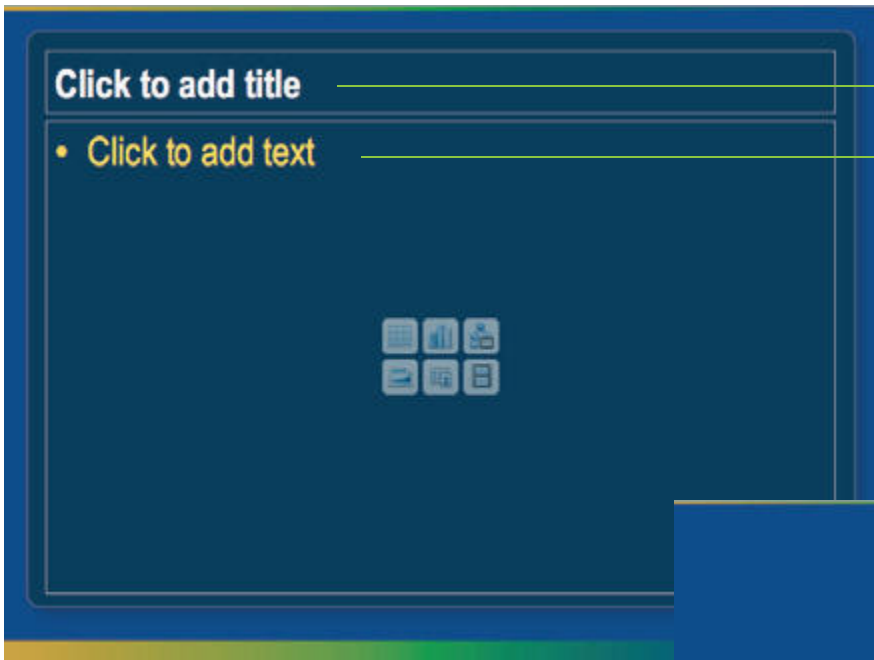
Slide de abertura



Arial Narrow, 24pt / preto.

Arial Narrow Bold, 36pt / preto.

Slide de conteúdo



Arial Narrow Bold, 32pt / preto.

Arial Narrow, 32pt / preto.

Slide de fechamento



Camisa polo



Camisa polo



Colete



Brindes



Brindes



Tabela gráfica

Informações técnicas para produção de peças de papelaria

Peça	Formato (mm)*	Papel	Gramatura	Cores	Acabamento especial**
Cartão de visitas	85x95	Couchê fosco	250g/m2	4x4	PI (f/v)
Papel timbrado (cor)	210x297	Offset	90g/m2	4x0	-
Papel timbrado (pb)	210x297	Offset	90g/m2	1x0	-
Envelope carta (cor)	230x100	Offset	120g/m2	4x0	CE; Db; CI
Envelope carta (pb)	230x100	Offset	120g/m2	1x0	CE; Db; CI
Envelope A4 (cor)	320x225	Offset	120g/m2	4x0	CE; Db; CI
Envelope A4 (pb)	320x225	Offset	120g/m2	1x0	CE; Db; CI
Envelopes internos (A4)	320x225	Offset / Kraft / Colorplus	120g/m2	1x0	CE; Db; CI
Envelope carta interno	160x50	Offset	120g/m2	1x0	CE; Db; CI
Pasta com bolso	320x210	Cartão supremo	300g/m2	4x1	PI (f); CE; Db; CI
Cartaz A3 (cor)	420x297	Couchê fosco	150g/m2	4x0	-
Folder (modelo 1)	300x160	Couchle fosco	150g/m2	4x4	Db
Folder (modelo 2)	297x210	Couchle fosco	150g/m2	4x4	Db
Cartão	105x150	Offset	250g/m2	1x0	-
Bloco (modelo A4)	210x297	Offset	75g/m2	1x0	BI
Bloco (modelo A5)	210x149	Offset	75g/m2	1x0, 4x0 (capa)	BI

* A primeira medida é sempre a largura e a segunda, a altura.

** Legenda: CE – Corte Especial; Db – Dobra; Vc – Vinco; CI – Colagem; BI – Blocagem; Fr – Furo; PI – Plastificação; (f) – frente; (v) – verso.

Adendo

Brasão do EMCFA



Peças utilizadas em situações de caráter solene poderão ser identificadas pelo Brasão institucional do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), tal como apresentado a seguir.

A aplicação do símbolo, no entanto, é de uso restrito, podendo constar tão somente em estandartes, insígnias, panóplias, medalhas e materiais oficiais diplomáticos e afins.

Peças de comunicação descritas neste Manual que levem a assinatura institucional do EMCFA deverão seguir as orientações descritas às páginas 42 e 43.

Brasão EMCFA



Exemplos de aplicação

Insígnia, estandarte e panóplia



Adendo

Avatar redes sociais



O avatar é uma marca voltada exclusivamente para os perfis oficiais em redes sociais do Ministério da Defesa, especificamente para a imagem que identifica o perfil do Ministério. Este logo não deve, em hipótese alguma, ser utilizado em outros canais de qualquer natureza, independente de ser referente ao Ministério da Defesa.

Avatar

Versão positiva e versão negativa



COORDENAÇÃO

ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DO MINISTÉRIO DA DEFESA - ASCOM



MINISTÉRIO DA
DEFESA

defesa.gov.br